JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

ANO XI • Nº 122 • 20 DE MARÇO DE 1992 | Director - António Mendes Antunes | Director-Adjunto - Fernando Simões Pires | SEDE TRAVª DO JASMINEIRO - 14 | PREÇO 60$00 | VISEU TAXA PAGA

Editorial

UMA PÁGINA NEGRA *NA SOLIDARIEDADE DOS POVOS*

Os portugueses viveram dias e noites de grande ansiedade durante a viagem que foi empreendida por centena e meia de compatriotas que numa MISSÃO DE PAZ E SOLIDARIEDADE se deslocaram até às águas de Timor com a louvável intenção de alertar os povos de todo o Mundo para a defesa dos direitos do homem contra a barbárie que neste fim do século vinte, infelizmente ainda vai grassando por muitos lados, sem que as grandes potências se incomodem com isso, se os seus interesses não forem afectados.

As Alianças entre Nações são autênticas farças, porque só funcionam quando os interesses dos grandes estão em risco.

Não é preciso virar muitas páginas da nossa História para constatar que os portugueses nunca se recusaram a cumprir os seus deveres e respeitaram sempre os acordos firmados com os seus aliados, mas quando precisámos de fazer valer os direitos que deles são emanados, encontrávamo-nos sós e abandonados, de qualquer apoio, nem mesmo o moral que nos é devido. Até quando viram Portugal a contas com o grave e inevitável problema da descolonização, os nossos "amigos", só pensaram em substituirem-nos nos interesses que fomos forçados a abandonar.

As grandes nações, em especial as que ainda são nossas aliadas e sobretudo aquelas que se assumem como defensoras dos direitos humanos, comportaram-se agora vergonhosamente.

Os Estados Unidos da América, que em várias situações recentes apelaram para a colaboração das bases militares em território nacional, agora que a guerra fria terminou com o desmoronamento da União Soviética, já estão a querer renunciar a compromissos assumidos.

Enquanto o sanguinário exército indonésio apontava agora os canhões da sua armada para o indefeso e pacífico Lusitânia Expresso, em águas internacionais, uma esquadra mista australiana e americana numa operação de "cangurus", gozava ao largo e de palanque os efeitos da afronta ao seu aliado.

Mas para aquilatar da vergonha ou da falta dela no próprio seio das Nações Unidas, basta-nos observar a diferença de posições assumidas perante a invasão do Kowait e a de Timor.

Imoralidade da questão: Os povos só têm direito à liberdade se isso interessar às grandes potências.

Simões Pires

CÂMARAS MUNICIPAIS
Contra o Orçamento Geral do Estado

Por todo o País se levantaram protestos contra a aprovação do Orçamento Geral do Estado pela maioria governamental da Assembleia da República, naquilo que se refere às finanças dos Municípios que se consideram defraudados nos legítimos direitos que lhes foram atribuídos pela mesma maioria que agora os retira, medida que consideram inconstitucional e atentória aos direitos das populações.

De norte a sul do País, as Câmaras Municipais reuniram em simultâneo na tarde de 24 de Fevereiro com a finalidade de informarem o público em geral dos prejuízos que podem advir para as populações se o Governo persistir inabalável na impopular resolução tomada.

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, marcou a sua Reunião Extraordinária para as 18,30 h e durante cerca de 60 minutos o grave problema foi analisado em profundidade a partir de uma Moção da Associação Nacional dos Municípios Portugueses que foi lida pelo Presidente da Câmara Municipal, Dr. Fernando Manata, que elucidou em pormenor a assistência, explicando em quanto e como o desenvolvimento local poderá ser travado.

Entretanto o chefe do Executivo pensa que o bom-senso e a consciência dos governantes os poderá conduzir a uma revisão das medidas tomadas. Foi nesse sentido que mostrou interesse em que a sua proposta de apoio a Moção da Associação Nacional dos Municípios fosse aprovada por aclamação. Toda a assistência se levantou para calorosamente aclamar a Moção do nosso concelho.

Este assunto que vem a merecer a atenção do Município desde a Reunião de 12 de Dezembro de 1990, tem beneficiado da unanimidade de pontos de vista de toda a Câmara sem distinção de "cor das camisolas", como agora foi referido nesta reunião. De facto não se trata de uma opção política mas de defesa dos interesses da população do concelho.

Por isso mesmo não seria de esperar, dos senhores vereadores da oposição, senhores Jorge Domingos e Mário Cruz, que conscientes dos seus deveres perante os eleitores que os preferiram, outra atitude que não fosse aquela que têm vindo a assumir contra esta prepotência institucional.

No mesmo sentido se pronunciaram os senhores vereadores da maioria Álvaro Lopes e José da Silva.

Quanto aos números são impressionantes: Se o actual estado de coisas se mantiver as Autarquias vão deixar de receber 55 milhões de contos que por direito lhes pertencia. A Câmara de Figueiró em vez de 406 mil contos a que tinha direito, só receberá 303.000, ou seja, menos 103.000 contos. Tudo isto se vai reflectir no Plano e Orçamento da Câmara Municipal, elaborado como é lógico com uma previsão de receitas que em parte lhe são ne-gadas por uma arbitrariedade que ao que parece é inconstitucional.

Esepremos todos que como disse o Presidente da Câmara haja consciência nas consciências. Que a JUSTIÇA não venha tarde demais, para que as populações não assistam a mais uma paragem no desenvolvimento tão desejado quanto necessário.

F.S.P.

UM ÓPTIMO CARTAZ TURÍSTICO

Com a passagem das melhores marcas e dos melhores pilotos dos Campeonatos Mundial e Nacional de ralis presentes na edição/92 do Rali de Portugal-Vinho do Porto, muitos foram os espectadores — Nacionais e Estrangeiros — que no passado dia 4 se deslocaram às nossas classificativas de Figueiró e Campêlo, "povoando" por completo os locais mais estratégicos das mesmas para assistirem, sob um sol bem acolhedor, a momentos únicos de um espectáculo feito de competição, cor e movimento, como são aqueles que sempre proporcionam as provas integradas em qualquer campeonato do Mundo e muito especialmente as de automobilismo de competição.

Para além do plano meramente desportivo que, naturalmente, não importa aqui desenvolver pois que dele se ocupam os meios de comunicação social da especialidade e porque também, por certo, não será esse o tema de mais interesse para muitos dos nossos leitores, há a salientar e, isso sim, a indiscutível importância que esta prova cada vez mais vai assumindo como meio privilegiado de promoção turística e regional das zonas que lhe servem de "palco".

De facto, o desporto automóvel e aqui muito particularmente através de uma das suas máximas expressões que a par com o Campeonato Mundial de Fórmula 1 é, sem dúvida, o Campeonato Mundial de Ralis, significa ou traduz, para além de todo o espectáculo que lhe é inerente por força da competição que envolve, uma constante e progressiva evolução de meios técnicos e humanos que, apoiados pela ampla cobertura que lhes é prestada pela maioria dos "mass-media", suscita a atenção de um cada vez maior número de adeptos ou entusiastas momentâneos, uns e outros motivados pela qualidade de um espectáculo que tem todos os ingredientes necessários para o ser: Carros ultra-competitivos conduzidos por não menos competitivos pilotos do "Top" Mundial numa competição levada ao mais elevado profissionalismo.

Figueiró é hoje um bom exemplo dessa fantástica adesão de público, pois que se vem assistindo, ano após ano, a um crescendo de espectadores que neste dia ocorrem à nossa vila e suas classificativas o que, inegavelmente, a promove e projecta em termos turísticos e desde logo com resultados visíveis não só no próprio dia da passagem da prova mas também e não menos importante, no retorno daqueles muitos espectadores que, influenciados pelas belezas das nossas paisagens naturais tendem a visitá-las em momentos mais propícios a um passeio de carácter turístico e a aconselhá-las para visita aos seus amigos ou colegas, reservando para tal, certamente, os seus períodos de férias ou fins-de-semana.

Mas este sucesso turístico é também e se bem analisarmos, um dos grandes objectivos deste Rali de Portugal, como aliás de todos os outros que compõem o Campeonato Nacional, mas aquele mais especialmente, quer pela sua elevada importância em termos desportivos, quer ainda pela dimensão atingida a níveis nacional e internacional. Repare-se a propósito que toda a sua estrutura está claramente dirigida e vocacionada para a potencialização e promoção dos recursos naturais e turísticos mais importantes do país: primeiro, pela importância que é dada, antes durante e após a prova, pelos mais importantes meios de Comunicação Social com especial destaque para a R.T.P.; depois, pelas especificidades dos recursos naturais das regiões criteriosamente seleccionadas naqueles termos para o desenvolvimento da prova. E aqui, Figueiró tem o gratificante e decerto merecido privilégio de ficar lado a lado com algumas das regiões turísticas mais importantes do país, como sejam, o Litoral Norte, o Douro e Minho, ou zonas do Interior Centro em franco progresso turístico como Viseu e Arganil-Piódão.

Por isso hoje as Autarquias Locais, entre as quais naturalmente se inclui a nossa, se encontram profundamente sensibilizadas e empenhadas para acolher e apoiar quer os ralis nacionais quer e com particular atenção, este Rali de Portugal, que vai sendo disputadíssimo pelos interesses de muitas outras autarquias que, igualmente, desejam que ele lhes "bata à porta". As razões são evidentes: Publicidade quanto baste em troca de

Página 12

EMBAIXADOR DO JAPÃO VISITA O CENTRO CULTURAL

"A CAMINHO DO CONGRESSO"

— ***Encontro/Festa***

" Arte e Cultura"

Página 12

Página 3

UM CARNAVAL ALEGRE E CIVILIZADO CONQUISTOU GREGOS E TROIANOS

DESPORTOS

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTEBOL DA A.F. LEIRIA

DIVISÃO DE HONRA

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Com os jogos relativos à 20ª jornada, prosseguiu o Distrital da Divisão de Honra da A.F. Leiria.

RESULTADOS

Fig. Vinhos-Vieirense 0-2
Bombarralense-C. Couce 3-0
Arcuda-Biblioteca 1-1
Burinhosa-Garcia 1-1
22/Jun/Amor-Gaeirense 1-0
Nazarenos-Atouguiense 6-0
Alvaiázere-L. Marinha 1-0
Bidoeirense-Alfeizerense 0-1

- ELIMINADA DA TAÇA
- NO CAMPEONATO CONTINUA A MEIO DA TABELA

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Bombarralense	20	16	2	2	49- 6	54
Nazarenos	20	13	4	3	41-13	50
L. Marinha	20	11	6	3	40-15	48
Alvaiázere	20	11	4	5	28-22	46
Alfeizerense	20	10	5	5	30-19	45
Bidoeirense	20	9	5	6	28-15	43
Fig. Vinhos	20	7	7	6	30-24	41
22/Jun/Amor	20	8	6	6	27-17	40
Biblioteca	20	6	8	6	16-14	40
Vieirense	20	7	6	7	18-20	40
Atouguiense	20	5	6	9	17-39	36
Burinhosa	20	4	6	10	22-49	34
C. Couce	20	4	5	11	12-30	33
Gaeirense	20	2	7	11	16-34	31
Garcia	20	2	5	13	13-39	29
Arcuda	20	1	6	13	16-46	28

Entretanto, para a Taça Distrito, a **Associação Desportiva** foi eliminada da prova, ao perder por 1-0 perante o Alvaiázere em jogo disputado em Figueiró dos Vinhos.

PRÓXIMOS JOGOS DA A. DESPORTIVA

Alfeizerense-**A. Desportiva**
Bombarralense-**A. Desportiva**
A. Desportiva-Arcuda
Burinhosa-**A. Desportiva**
A. Desportiva-Amor

RUI SILVA

Jornal de FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

Fundado em Janeiro de 1982

MEMBRO DA AIMA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO DIÁRIA

MEMBRO DA APIR ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52461

Director e Proprietário:
P. António Mendes Antunes

Director-Adjunto
Fernando Simões Pires
Telef. 52487

Colaboradores:
Adelaide Leitão
Alípio Alves Rodrigues
Ana Paula Pinto
Gustavo Manuel J. Medeiros
Dr. Herlânder Machado
Isabel Vaz Belchior
José Carlos Leitão
Dr. José Matos de Carvalho
Luís Matos
Dr. Manuel Alves da Piedade
Engº Rui Manuel Almeida e Silva

Correspondentes:
Aguda — Mário Mendes
Arega — P. José Escaroupa
Campelo — Pe. A. Antunes
Lisboa — Francisco Pires
Victor Correia
Pedrógão Grande — Isaura Maria
Antão R. Martins

Agências para Publicidade e Pagamentos
Papelaria JOBEL no Centro da Vila
Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros
Assinatura Anual 1992
.....600$00
(Pagamento adiantado)
Avulso .....60$00
Turagem: 3.000 exemplares

N.B. - Se receber o Jornal de Figueiró dos Vinhos sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3º número, será considerado nosso assinante.

Fotocomposição e Impressão
NOVELgráfica, Lda
Rua Capitão Salomão, 121/123
Telefs. 411299/414592
FAX 414592 — 3500 VISEU

AGRADECIMENTO

A família de Júlio Silveiro, vem agradecer muito reconhecidamente, aos Ex.mos Senhores Drs. Fernando Garrido Branco e Manuel Alves da Piedade, bem como à equipa médica do Hospital dos Covões, em especial ao Sr. Dr. Ribeiro, pela assistência e carinho como foi tratado o seu ente querido.

Este agradecimento é extensivo aos seus familiares Abreu de Coimbra, pela amizade e cuidados prestados ao mesmo.

A todos a nossa profunda gratidão.

VENDE-SE
CASA E TERRENO
Avenida Sá Carneiro
Contactar pelo Telefone (036) 43327

A UMA PÉTALA DE ROSA!

Nasceu, cresceu, desabrochou
No jardim da Fantasia e da quimera
Foi criança, foi donzela, foi mulher
Foi rainha duma eterna primavera!...

Teve sonhos de ventura e realeza
Foi ciosa do seu perfume e cor
Rivalizou com outros dons da natureza
Foi princesa! foi ninfa d'seplendor!...

Foi querida, amada, desejada
Das mais belas joias revestida
Em véus de seda e sonho aureolada
Qual fada em berço d'ouro entontecida!...
.....
Encontrei-a no chão rolando ao vento
Em turbilhão cruel de vendaval
Tão triste! Tão só no seu lamento!...
.....
Minha pétala de rosa assim caída
Não queiras mais voltar à vida
Que teu sonho, tão lindo, assim matou!

Fica comigo, e eu dar-te-ei guarida
O carinho, a paz apetecida
Que o destino, tão cedo, te roubou!...

Cecília Tojal

CULINÁRIA

Cantinho da Vovó Du

Hoje como estamos em plena Quaresma entendemos que seria interessante falar de peixe. Por isso venho trazer às minhas queridas amiguinhas como sugestão uma receita a que dou o nome de

Filetes à Minha Moda

500 grms. de filetes de pescada.
1 cebola
100 grms. de presunto
1 dcl. de vinho branco
1 colher de sopa de margarina
3 dcl. de maionese
sal, pimenta, sumo de laranja e sumo de 1/2 limão.

Corte os filetes, tempere-os com sal, sumo de laranja e limão e pimenta.

Seguidamente derreta a margarina e junte-lhe a cebola picadinha. Deixe alourar em lume brando. Junte o vinho e deixe levantar fervura. Coloque os filetes num prato de ir ao forno e à mesa, tendo o cuidado de o untar. Deite por cima dos filetes o refogado da cebola, cubra-se com fatias de presunto. Entretanto prepare a maionese e tape com ela os filetes e o presunto.

Leve ao forno médio. Depois de pronto enfeite com azeitonas e rodelinhas de laranja.

Acompanhe com puré ou batatinhas palha.

Bom apetite e um abraço da

Vovó Du

AGENDA DE SERVIÇOS

FARMÁCIAS

Serviço Permanente Rotativo

23 a 29 de Março .....VIDIGAL
30 de Março a 5 de Abril .....SERRA
6 a 12 de Abril .....CORREIA
13 a 19 de Abril .....VIDIGAL
20 a 26 de Abril .....SERRA

Telefones

Correia	52312	Bombeiros	52122
Serra	52339	Hospital	52133
Vidigal	52441	G.N.R.	52444
		Tribunal	52311

TRESPASSA-SE
CAFÉ E RESTAURANTE
ÓPTIMO LOCAL
BOA CLIENTELA
CARTA A ESTE JORNAL AO Nº 250

"ESTRELA ELEVADORES, LIMITADA" CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nº de Matrícula 00336/920310 Nº de Identif. de P. Colectiva 971920 869
Nº de Inscrição Nº 1 Nº e data de Apresentação 01/100392

FERNANDO MANUEL DE CARVALHO BATISTA, Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos:

CERTIFICA que: entre Américo Simões Rodrigues e Almerindo Simões Firmino, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma "ESTRELA ELEVADORES, LDA tem a sua sede na vila, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos.

SEGUNDO

O seu objecto é o de compra e venda de elevadores e peças em geral, montagem, reparação e conservação de elevadores em geral, importação e exportação de elevadores e peças de qualquer marca de elevadores em geral.

TERCEIRO

O capital social é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas, cada uma no valor de duzentos mil escudos, e pertencendo uma ao sócio Américo Simões Rodrigues e outra ao sócio Almerindo Simões Firmino.

QUARTO

A gerência da sociedade e a sua representação em juizo e fora dele fica a cargo de ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de qualquer deles pra obrigar a sociedade.

QUINTO

A cessão de quotas total ou parcial é livre entre os sócios, a cessão a estranhos carece do consentimento dos restantes sócios e da sociedade, tendo esta direito de preferência em primeiro lugar e em segundo aqueles.

SEXTO

As assembleias gerais quando a Lei não exija outras formalidades e prazos serão convocadas por meio de carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

SÉTIMO

Todas as despesas com a constituição desta sociedade, designadamente as desta escritura, registos e despesas inerentes, bem como a aquisição de equipamentos necessários à sua instalação são da responsabilidade da sociedade, pelo que ficam os gerentes autorizados a movimentar o respectivo capital social.

Está conforme o original.

Contém 2 folhas.

Figueiró dos Vinhos, 10 de Março de 1992.

O Ajudante,
(Fernando Manuel de Carvalho Batista)

"ALBANO ANTUNES MORGADO, LIMITADA" CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nº de Matrícula 00085/580426 Nº de Ident. de P. Colectiva 500012679
Nº de Inscrição Nº 2 Nº e data de Apresentação Ap. 03/920220

Lic. MARIA CESALTINA TORRES PADILHA SIMÕES LOPES FERREIRA DIAS, Conservadora Interina da Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos, CERTIFICA, que, para os fins previstos nas disposições combinadas dos artºs 42º nº 1 e 72º nº 3, ambos do Código do Registo Comercial, que se acham depositadas na pasta respectiva, os legais documentos para o registo de PRESTAÇÃO DE CONTAS.

Está conforme o original.

Contém 1 folha.

Figueiró dos Vinhos, 20/02/92.

A Conservadora Interina,
Lic. (Mª Cesaltina T. Padilha S.L. Ferreira Dias)

PASTELARIA E GELATARIA
RENAT'OS
DE ALFREDO QUINTAS
Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARNAVAL ALEGRE E CIVILIZADO CONQUISTOU GREGOS E TROIANOS

Figurantes de "o Nosso Fado"

Cesse tudo quanto a antiga musa canta porque um humor mais alto se alevanta. Acabou a pobreza dos carros de mimosas que são ricas de beleza, mas só enquanto ligadas à terra. Acabaram as palhaçadas em que nem o ridículo do aspecto conseguia fazer sorrir, mas antes confranger.

O Carnaval de há vinte anos ressuscitou em 1992, depois de 18 anos de moribundez militante com alternâncias de saúde precária.

Organizou-se uma comissão executiva. Os apoios oficiais e particulares não se fizeram esperar. Não poderiam ter feito melhor em tão curto espaço de tempo.

O bom gosto imperou. Houve criatividade aos montes. Resumindo: Figueiró desta vez ofereceu um carnaval bonito e asseado. Os milhares de pessoas que assistiram à passagem do corso, acharam graça e deliciaram-se com o espectáculo em que a sátira inteligente foi nota dominante e os olhos "comeram" o grande banquete sem qualquer sombra de pornografia ou erotismo tanto em moda.

Os figueiroenses provaram que é possível fazer graça e da boa sem recorrer a processos menos ortodoxos, facto que não terá escapado aos observadores.

Todos os carros e representações, de uma maneira geral mereceram elogios, mas como em todas coisas as opiniões dividiram-se porque os gostos não são todos iguais.

Começando por ordem alfabética, diremos que Aguda conquistou muita simpatia no seu azul e branco, distribuindo generosamente milhares de notas de "ECUS", que ao que parece vai ser a moeda do futuro. A sátira era: "vamos aproveitar, a CEE, é que está a dar!"

Bairradas, apresentou o funeral do governo, com o que nós não concordamos, porque as pessoas devem viver para pagarem os seus pecados, se realmente os tiverem. O desejo de igualdade no progresso da freguesia, é justo. Aí merece nota alta.

O carro do Rei, Bairro Novo, não deixou a magestade por mãos alheias e a movimentação dos seus guerreiros foi espectacular. Se dissermos que o Monarca levava milhares de contos ao pescoço, em ouro de lei, não mentimos. Estamos mesmo convencidos que foi o rei mais rico do carnaval 1992, pois só uma das peças pesava mais de 1.000 gramas do precioso metal.

A viatura dos Bombeiros, primorosamente enfeitada, foi a crítica oportuna à Rotunda pelo derrube constante do gradeamento.

A "embaixada do Cerejal", veio a terreiro fazer a defesa inteligente a atractiva do meio ambiente, em prol da preservação ecológica.

O CháVelho, com "música no coração", veio agradecer os melhoramentos recebidos e dar um recado para não se esquecerem do Centro de Convívio.

A Escola Preparatória, na sua missão de ensinar, veio dizer-nos que estamos a comemorar os descobrimentos e fê-lo com arte e com gosto, apresentando uma Nau do Infante a navegar nos mares encapelados, que por acaso até já eram azuis na Era de Quinhentos.

A preservação de uma espécie que parece estar a retornar, a cegonha branca, foi o tema escolhido pela Escola Secundária, que também não poupou críticas ao seu Ministro por motivo da PGA.

A Filarmónica Figueiroense esteve muito bem na decoração do carro e na animação musical acompanhada da sua Escola de Música.

O Coral do Deus Menino apresentou-nos o "seu" Fado, cantado ao som da música e simbolizado num quadro concebido ao vivo que parecia ter sido arrancado da rua do Capelão. Aquilo era Lisboa, aquilo era Malhoa.

Com o carro das Hortigas, terminamos este relato. Era uma piada com bastante humor aos "fundos perdidos" de apoio aos agricultores.

Na animação geral colaboraram: Fanfarra dos Bombeiros; Cabeçudos e Zabumbas de Pombal; Orquestra e Marjoretes de Arrabal, Leiria; Escola nº 1 da vila.

No dia 4, antes da Leitura do Testamento do Rei Momo, foi divulgado o **veredicto** do júri para classificação das primeiras três representações.

O Júri que também é soberano, deliberou por unanimidade não expôr a representação de S.M. o Rei a um julgamento do povo e atribuiu-lhe antes o lugar mais honroso, ou seja a Menção Honrosa.

Postas as restantes representações à votação, foi deliberado por consenço e unanimidade, com abstenção de um elemento, em relação ao primeiro classificado, por se considerar de alguma maneira ligado aquela representação.

CLASSIFICAÇÃO

Menção Honrosa — Bairro Novo — Carro do Rei.

Primeiro Lugar — Coral do Deus Menino, — O Nosso Fado. Taça.

Segundo Lugar — Escola Preparatória — Os Descobrimentos. Taça

Terceiro Lugar — Cerejal — Preservação Ecológica. Taça

Às representações de Aguda, Bairradas, Bombeiros, Chá Velho, Escola Secundária, Filarmónica Figueiroense e Carro das Hortigas, foram atribuídas Notas de Distinção e Lembranças.

Nos figurantes independentes foi premiado o par de "Noivos Piratas" personificado por Mitó Mendes Almeida e Luis Prior, que dançou primorosamente sem descanso.

Assinalável foi o trabalho exaustivo da Comissão e os apoios recebidos da Câmara Municipal, dos Bombeiros e outras entidades oficiais e particular com destaque para algumas empresas comerciais e industriais, colectivas e singulares.

Finalmente abriram-se perspectivas para melhoria progressiva de futuros carnavais e foi possível ao simples observador notar uma certa união entre alguns dos bons figueiroenses que noutras alturas pareciam andar em mundos diferentes. Se o carnaval não tivesse outros méritos, só por esta contribuição para um melhor relacionamento entre todos nós, diremos que valeria a pena haver Carnaval.

1º Prémio

Carro da Filarmónica

2º Prémio (Descobrimentos) Escola Preparatória

Noivado Pirata — Prémio Figurantes

Carro do Rei — Menção Honrosa

A Escola nº 1

O CARNAVAL INFANTIL

Os alunos e professores da Escola nº 1 de Figueiró dos Vinhos, também brincaram ao Carnaval, explorando assim o tema do seu projecto educativo: "Higiene e Saúde".

Mascarados de frutos e cozinheiros, habilmente conzinharam a seguinte ementa:

Álcool não beber;
Todas as gorduras cortar;
Em conservas pouco tocar;
Não, à obsidade dizer;
Couves e bróculos, comer a fartar;
A e C, as vitaminas tomar;
Cereais completos e muitos frutos comer.

Aproveitando o momento agradecemos a todos os encarregados de educação, a preciosa colaboração prestada para que fosse possível a nossa participa-ção nos desfiles de carnaval/92.

A Comissão Executiva do Carnaval 1992, constituida por representantes de Colectividades de Figueiró dos Vinhos, agradece a colaboração excepcional do Posto da G.N.R., que permitiu que tudo corresse na melhor ordem, o que não teria sido possível sem a sua disponibilidade.

ALUGA-SE DIARIAMENTE
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
APARTAMENTO COM:
Sala, Dois quartos e cozinha
Trata: — *Fábrica do pão de ló*
(036) 52129

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15-1º
(Por cima da Rodoviária)
Telef.: 52329
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VOZ DA AGUDA

ALARGAMENTO DA ESTRADA

Encontra-se em fase de acabamentos a obra de rectificação e alargamento da E.M. 525, que liga a E.N. 237 em Almofala à vila de Aguda e à via rápida IC 8.

A histórica vila e freguesia, condenada durante séculos às vicissitudes da interioridade que gera desertificação, vê agora com muita esperança um futuro melhor porque as novas rodovias, sem as quais não há progresso, lhe abrem novos horizontes.

D. ERMELINDA FONSECA

De visita a sua mãe, srª D. Maria Ermelinda Fonseca, estiveram nesta freguesia os seus filhos sr. Flórido César da Fonseca Castro e srª D. Maria Emília da Fonseca Castro Santos, residentes em Odivelas e Johannesburg, África de Sul, respectivamente,

A D. Ermelinda Fonseca que conta 93 anos de idade, veio do Porto para esta Freguesia em 1930, preencher o lugar de professora da Escola Primária da Ponte de S. Simão, onde leccionou até 1947 com muita competência e dignidade, altura em que pediu a transferência e foi colocada na sede da Freguesia, onde também grangeou simpatia e consideração. Aposentou-se aos 70 anos e por aqui ficou onde é geralmente estimada no meio agudense.

CASAMENTO

No dia 11, realizou-se o casamento de José Emídio Freire Jorge, de 21 anos, filho do sr. Armando Simões Jorge e de D. Isaura da Conceição Freire, residentes em Aguda, com a senhorita Maria Isabel Lourenço Nunes Jorge, de 19 anos, filha do sr. Abílio Olegário Nunes e de D. Maria Aurinda Curado Lourenço, residentes em Viavai, S. Miguel de Penela.

Foram padrinhos por parte do noivo, os srs. José Emídio Godinho de Oliveira e D. Maria Isabel Antunes Cortês de Oliveira. Por parte da noiva, os srs. Mário Freire Jorge e D. Lina Maria Antunes da Silva Freire Jorge.

Os noivos fixaram residência em Aguda. Os nossos votos de felicidades.

ÓBITOS

Em 23 de Fevereiro — Palmira de Jesus, de 82 anos de idade, viúva de Abílio Simões Estanqueiro do lugar de Almofala de Cima.

Manuel Mendes, de 81 anos de idade, viúvo de Júlia Curado, de Casal de S. Neutel (Maçãs de D. Maria) que foi sepultado no Cemitério de Aguda.

Em 3 de Março — Joaquim Marques Rosa, de 79 anos de idade, casado com Emília da Conceição Simões, residente no Casal do Castanheiro.

Em S. Paulo (Brasil) — Faleceu no dia 2 de Março, o nosso conterrâneo e assinante do nosso Jornal, Abílio Simões Freire, de 67 anos de idade. Era natural do lugar do Casal do Pedro, Aguda.

Tinha emigrado para o Brasil há 40 anos e esteve entre nós pela última vez há 2 anos.

Às famílias enlutadas apresentamos os nossos pêsames.

VENDE-SE

MOTOCULTIVADOR COM FRESA, CHARRUA E REBOQUE — 16 CAVALOS

Carlos Santos Jorge

Chimpeles — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RAÇÕES SOJAGADO

RACÕES SOJAGADO

DISTRIBUIDAS NA REGIÃO

Por

DAVID & DAVID, LDA

RACÕES SOJAGADO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEF. 52676

NOTICIAS DE CAMPELO

As pessoas que aqui vivem e aquelas que sendo campelenses tiveram necessidade de procurar outros quadrantes no sentido de conseguirem uma vida melhor que aquela que aqui lhes era permitida mas continuam a voltar às origens sempre que tal lhe é possível, vivem horas de apreensão, quando não de desolação, ao constatarem a sangria contínua na população residente, sem poderem fazer algo para contrariar esse fenómeno.

Os campelenses são, de uma maneira geral, trabalhadores dinâmicos em qualquer ocupação a que se dedicam no mundo do trabalho. Todavia o amor à terra mãe, manifesta-se sempre por maiores que sejam as distâncias que os separam dela.

Porém, por muito que amem a sua terra, não lhes é possível travar a desertificação, se aqui não for fomentado empreendimento que possa atrair as pessoas. Mas a preocupação do momento é o falado encerramento do Posto Aquícola. Sabemos que a Câmara Municipal está a interessar-se para que isso não aconteça, mas também seria bom que se fosse pensando na possibilidade de alternativas, para entregar a Campelo, pelo menos a vida que já teve.

Os óbitos que aqui se registam todos os meses sem qualquer contra partida de nascimentos ou casamentos são índice real do despovoamento de Campelo.

F.P.

FALECIMENTOS

28 de Fevereiro — Francisca da Costa, solteira, de 84 anos, natural de Peniche, filha de José da Costa e Estefânia de Jesus Dias.

7 de Março — Aurora Rosa Lucas, 89 anos, residente em Sacavém, viúva de Ângelo dos Santos.

10 de Março — Vitalino de Abreu, de 56 anos de idade, residente em Sacavém, casado com Cesaltina de Jesus Santos Abreu.

FONTÃO FUNDEIRO
Agradecimento

A Comissão da Capela do Fontão Fundeiro vem por este meio agradecer a todas as pessoas que cederam terrenos para arranjo do recinto.

A todos o nosso sincero e reconhecido agradecimento.

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de Notas para escrituras diversas nº quarenta B, de folhas 38 a folhas 39v., se encontra exarada um escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual ANÍBAL DE JESUS MARINHO e mulher AURELINA DOS SANTOS MATOS, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia de Campelo, deste concelho onde reside no lugar sede da freguesia, DECLARAM:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, situado na dita freguesia de Campelo:

Terreno de pinhal e mato, sito em Vale das Colmeias, com a área de mil seiscentos e cinquenta e um metros quadrados, que confronta do norte com Benjamim Antunes, herdeiros, sul com António Lopes, nascente com limite das Eiras e do poente com a barroca, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 5.046 com o valor patrimonial de mil quinhentos e oitenta e dois escudos, ao qual atribuem o valor de vinte mil escudos e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que o referido prédio veio à titularidade deles justificantes por o haverem possuido em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cuidando do pinhal extraindo a resina dos pinheiros, cortando e plantando árvores, roçando o mato, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele periodo de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio para o efeito de o registar a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial respectiva.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 25 de Fevereiro de 1992.

O Ajudante:
(Constantino Agria Batista)

VENDE-SE

TELEBIP, "PHILIPS"
TÓNICO — NUMÉRICO
(2 ENDEREÇOS)

INFORMA: *Gustavo Medeiros — Telef. 036/52474*

GABINETE DE ESTÉTICA

Naciolinda Martinho Lima

Formada pela Academia Profissional de Estética e Beleza

Eli

Av. Heróis do Ultramar Telef. 036/52565
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESTETICISTA • VISAGISTA • MASSAGEM ESTÉTICA •ELECTROCOGULAÇÃO • DEPILAÇÃO POR CERAS MANICURE/PEDICURE

FAÇA ALGO POR SI... VISITE-NOS

SANTAR
Clínica Médica, Lda.

CONSULTAS:

- BOCA E DENTES ..... 2ª e 5ª
- CLÍNICA GERAL 5ª
- CARDIOLOGIA ..... 2ª (Tarde)
- DERMATOLOGIA ..... 6ª (Tarde)
- GINECOLOGIA-OBSTETRICIA ..... SÁBADOS
- NEUROLOGIA ..... 4ª (Tarde)
- ORL (OUVIDOS E GARGANTA) ..... 2ª (Tarde)
- PSIQUIATRIA ..... 4ª (Manhã)
- ELECTROCARDIOGRAMAS E AUDIOGRAMAS
- RX À BOCA

MARCAÇÕES: Telef. 036 - 36300
PRAÇA NOVA - 3250 CABAÇOS

ANSIÃO - R. Dr. Adriano Rego, 13 - r/c
CONSULTAS: 3as, 4as e 6as - MARCAÇÕES: Telef. 036-37788

RESTAURANTE PANORAMA

Rua Major Neutel de Abreu, 24
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef. Restaurante 036 - 52115
Residência 036 - 52260

- SERVIÇO DE RESTAURANTE DIÁRIO
- BANQUETES
- EXCURSÕES
- CAPACIDADE PARA 500 PESSOAS
- AR CONDICIONADO

Gerência
Manuel Antunes

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPORCIONA-LHE GRATUITAMENTE:

- SEGURO DEPOSITANTE, que abrange os riscos de Morte e Invalidez Permanente
- Abertura de conta poupança aos recém-nascidos na área de jurisdição desta Caixa
- Elaboração de projectos para obtenção de ajudas C.E.E.

DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO
CÂMBIOS E OUTROS SERVIÇOS

EMPRÉSTIMOS: Comércio, Indústria Agricultura e Artesanato

ATENDIMENTO PERSONALIZADO NA RESOLUÇÃO DOS SEUS PROBLEMAS:

SENHOR EMIGRANTE: As suas poupanças agora rendem mais.

CONSULTE-NOS EM:

- FIGUEIRÓ DOS VINHOS Rua Luis Quaresma Val do Rio • Telef. 52564
- CABAÇOS (Alvaiázere) Rua José Ribeiro Carvalho • Telef. 36412
- PEDROGÃO GRANDE Rua Dr. José Jacinto Nunes • Telef. 45728

VIAGEM NO TEMPO DA REGIÃO DE CAMPELO — VII

Pelo Dr. Matos de Carvalho

Foi há 38 anos que publicámos no nº 25 do jornal "O Norte do Distrito", ou seja, em Janeiro de 1954, um artigo no qual nos referíamos aos "Casais e terras da Ribeira de Alge", ao "Casal da Ponte" e ao facto e razões de este ter passado a chamar-se Campelo e ser escolhido para sede da "Paróquia de Alge".

"O Norte do Distrito" começou a publicar-se a 10 de Janeiro de 1953, em Figueiró dos Vinhos. E, com o título "Rumores... de Campelo", nele fomos publicando artigos acerca da região durante bastante tempo.

Assim, parte do que vamos ainda agora dizer já então o referímos e será apenas aqui um recordar do que dissémos nessa altura.

Deixámos atrás dito, designadamente na Parte VI desta "viagem", que há notícia anterior ao ano de 1549 de a povoação nesse tempo existente no local onde hoje é Campelo se chamar "CASAL DA PONTE" e de este possuir já nessa altura um pequeno santuário ou capela com um pequenino cemitério a ele anexo.

A circunstância da existência ali dessa capela, já com cemitério, é por certo bem significativa de que o "Casal da Ponte" seria nessa época já uma das povoações mais importante e mais povoada, advindo-lhe também alguma dessa importância possivelmente do facto de, geograficamente, estar situado a meio, por assim dizer, da região, possuir em volta boas terras de amanho e cultivo, ter bastante água e a passar ali as ribeiras de Alge e do Campelinho.

Ao que julgamos, terão sido estes os factores ou fundamentos mais relevantes da razão de ser da escolha do "Casal da Ponte" para sede da "Paróquia de Alge", cuja criação, como comunidade de fieis, terá provavelmente ocorrido por volta do ano de 1600 (Séc. XVII).

A capela ali passou então a fazer as vezes de igreja matriz e nela a realizar-se, anualmente, a Festa do Senhor. Mas, por ser demasiado pequena, em breve o serviço religioso ou do culto dos dias mais festivos e importantes, por maior participação de fieis, passou a ter lugar na capela de Alge, nesse tempo a maior da região.

Só mais tarde, e não logo com a criação da paróquia ou como dissémos a final da Parte V desta "viagem", e por factos também de algum modo ligados a Figueiró dos Vinhos, como iremos ver, é que no sítio da capela veio a ser construida a primeira igreja matriz, e o "Casal da Ponte" a chamar-se Campelo.

Aquando do artigo acerca da povoação de Peralcovo, no nº 98, de Março de 1990, deste Jornal, nele fizemos uma sumária descrição do caminho lusitano que das bandas de CONIMBRIGA e ao fundo da actual vila do Espinhal então subia para vir penetrar na região de Campelo e desta ir entroncar noutras veredas ou caminhos das regiões de Pedrogão Grande e Figueiró dos Vinhos, vilas estas que foram povoações lusitanas importantes da época pré-romana.

Pois bem. Esse caminho, tal como outros, persistiu séculos foram sem grandes desvios dos primitivos locais ou povoações da sua passagem, assim se mantendo ou conservando mesmo para além dos tempos ou época dos anos de 1549 a 1758 em que ocorreram na região de Campelo alguns dos factos de que vamos falar.

Consta de algumas obras literárias que houve em Figueiró dos Vinhos um convento de carmelitas descalços, cuja fundação datava de 1601; outro, de freiras franciscanas, fundado em 1549; e pelo foral ou carta de povoamento que lhe foi outorgado, em 1174, por D. Pedro Afonso, filho natural do rei D. Afonso Henriques, sabe-se que também houve o MOSTEIRO DA ÁGUIA, este fundado pelo clero romanizado num reduto ou aquartelamento localmente cedido por tropas romanas ali de ocupação e cujos frades terão sido os pioneiros ou iniciadores de arroteamento e "fabricação" dos bons terrenos, fertilizados por abundante água, da então planura, que ainda persiste, onde hoje é Figueiró dos Vinhos, pois que os lusitanos do acampamento ou povoação fortaleza que por certo existiu no sítio do Cabeço Peão apenas se dedicava ainda ao pastoreio e não à agricultura.

Admite-se, com efeito, estar na povoação lusitana do Cabeço Peão a origem, como núcleo populacional, de Figueiró dos Finhos.

E como também se sabe a Águia (de todas as aves a que voa mais alto) era a insígnia ou emblema dos "escudos" e estandartes ou bandeiras dos corpos de exército ou legiões romanas e, como tal, figurava no aquartelamento acima referido; daí, o aludido mosteiro ter ficado tempo fora a ser conhecido por Mosteiro da Águia; este terá sido destruído por Albojaque, rei mouro de Sevilha, que em 1181 arrasou e destruiu de tal modo Figueiró que, sete anos depois, não passava ainda de simples aldeia.

Sabe-se pela leitura de certas obras literárias e de outros documentos que o nome Figueiró dos Vinhos parece ter tido origem no facto de na planura ou local de Figueiró existirem desde os mais recuados tempos muitas figueiras e excelentes vinhas. Esta circunstância confirma a presença e aquartelamento ali dos romanos, para eles então local estratégico de grande importância e com óptimas aptidões agrícolas, como convinha ali à sua permanência e fixação.

Aliás, conforme no decorrer desta "viagem" tivemos já oportunidade de dizer, foram as legiões romanas que trouxeram para a Península Ibérica a cultura da oliveira e da vinha e sempre esta acompanhou a expansão do Cristianismo, naqueles tempos em que só se vivia dos produtos da agricultura e era indispensável à existência e sustentação dos povos não só o pão, mas também o vinho, pois que também este era alimento, lhes fazia perder o medo e dava força.

Foi assim com o apego à terra dos frades do MOSTEIRO DA ÁGUIA que a planura amena onde é Figueiró começou e veio a produzir já naqueles tempos muitos cereais, bastante gado, frutas, vinho, azeite e linho — o que nesse outrora era essencialmente necessário também por ali às populações.

Feito este breve "passeio" por tempos de então, vamos continuar a "viagem", passando a aludir a factos ligados a Figueiró dos Vinhos que julgamos terem sido decisivos para a construção da primeira igreja matriz no "Casal da Ponte" e este ter passado a chamar-se CAMPELO.

Temos dito acima que em 1601 foi fundado em Figueiró dos Vimhos um convento de frades carmelitas. Figura eclesiástica notável muito ligada nessa época aos condes de Mirando do Corvo foi FREI GASPAR CAMPELO.

Este frade carmelita nasceu em Lisboa, em 1567, e veio a falecer, ali, no Convento do Carmo, em 1662 onde professara em tal Ordem religiosa. É de documentos ele ter sido prior de vários conventos carmelitas, secretário do bispo D. Frei Tomé de Faria e defenidor no Capítulo (assembleia de frades) celebrado em Moura, em 1598, tendo sido também organista e mestre dos noviços carmelitas.

Por esses tempos, passava temporadas de convivência com os condes de Miranda do Corvo e dali, no exercício do seu múnus e como organista e mestre dos noviços carmelitas, com alguma frequência se deslocava àquele convento e nele permanecia.

Para essas andanças de Miranda do Corvo ao convento ia tomar aquele caminho ou vereda lusitana, ainda então menos conhecido e por isso mais seguro contra os assaltos, a qantes aludimos, que ao fundo da hoje Vila do Espinhal trepava até Traquinai (Relvas - Serrinhas) e que dali, subindo e descendo depois a serra , levava ao "Casal da Ponte", povoação que Frei Gaspar já conhecia dado na companhia de familiares dos referidos condes ter vindo com eles para algumas das visitas periódicas que faziam às "terras da Ribeira de Alge" e seus povos.

O próprio Frei Gaspar Campelo manifestava bem gostar da região, da amenidade dos seus vales, dos seus saudáveis e puros ares, das suas boas águas e do sossego e tranquilidade ali sentidos e bem necessários também à reflexão de conventuais e de iniciados na vida monástica.

Assim, quando se deslocava ao convento, descansava da viagem, por alguns dias, mais quem o acompanhava, no "Casal da Ponte", e só depois prosseguia o caminho para Figueiró; parece ter mesmo chegado a interessar-se eclesiasticamente e junto dos ditos condes pela criação de um "Retiro" para frades e noviços no local onde agora é ainda, ao cimo de Campelo, a casa com uma pequena quinta ou cerca que foi do "Ti Manuel Rosa".

Frei Gaspar pôde então dessa forma aperceber-se, "in loco", de que a capela a servir de igreja matriz era já insuficiente para o exercício do culto e necessidades religiosas ali dos povos; e a solicitude ou pedido destes ele próprio veio a interessar-se junto da autoridade eclesiástica no sentido de no local dessa capela ser construída a igreja matriz.

A construção da mesma veio depois a ter lugar a expensas daqueles condes e a ser aberta ao culto por volta do ano de 1630. Frei Gaspar Campelo é que terá benzido este novo templo e para ele oferecido uma imagem de Nossa Senhora da Graça, que ali ficou a ser a padroeira.

A partir de então, em homenagem do dito religioso e por vontade ali dos povos e dos condes de Miranda do Corvo, o "casal da Ponte" adoptou o sobrenome de Frei Gaspar e passou a chamar-se CAMPELO, sede da Paróquia de Alge, vindo esta uns anos mais tarde a ser designada por Freguesia de Nossa Senhora da Graça de Campelo — no dizer de Paulo de Niza, em "Portugal Sacro Profano".

(Continua)
Fevereiro de 1992
(Matos de Carvalho)

FREGUESIA DE AREGA

BAPTISMO

Foi baptizada a 8-3 nesta igreja a menina Marisa, filha de António Nunes da Silva e de D. Norvita Assunção Lopes Martins, residentes em Odivelas. É neta do sr. Manuel Assunção Martins, da Jarda.

FALECIMENTO

Após prolongada doença e muito sofrimento, faleceu a 5-3, Francisco Teixeira, de 89 anos de idade, casado com Maria da Conceição Silva, filho de José Teixeira e de Francisca da Conceição, no lugar de Braçais. Bom cristão deixou bom nome à sua família. A todos os seus familiares sentidos pêsames.

MARIA DOS SANTOS

Pouco tempo depois de se ter festejado os 91 anos de idade como se noticiou no número anterior, foi vítima duma queda de que resultou uma fractura do pé, Maria dos Santos, do lugar do Brejo. Prontamente socorrida por toda a família que muito a estima encontra-se em sua casa. Desejamos-lhe as melhoras.

ROTUAL
AUTO PEÇAS E ACESSÓRIOS, LDA
ALMOFALA DE BAIXO - AGUDA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEF. (036) 32379
VENDA DE
FILTROS — Para Ligeiros, Pesados e Máquinas Industriais.
ÓLEOS — Castro, Shell e Texaco
AMORTECEDORES — Monroe e Carbom
BATERIAS — Autosil
Pastilhas e Calços de Travão • Chaparia
VISITE-NOS

DINHEIRO:

PROBLEMA INFANTIL TAMBÉM

— Beverly Neuer Feldman

Sara, de 6 anos, corre para a cozinha a gritar; perdeu algumas peças do novo estojo de construção. "Não te preocupes minha querida, vamos comprar outro estojo", tranquiliza a mãe.

John, de 23 anos, acabou a licenciatura, mas não consegue arranjar um trabalho suficientemente "atraente" para si.

Estas são histórias de jovens que pouco compreendem acerca do valor do dinheiro e do fim para que se trabalha. Retratam também um novo fenómeno: o das crianças mimadas que se transformam em jovens dependentes que não sabem — ou não querem — ser independentes. Muitos pais que têm em casa um licenciado que só gosta de se divertir ou que só pensa em comprar coisas queixam-se: "O meu filho não sabe dar valor ao dinheiro".

Como é que uma criança adquire essa noção? Comparei as estratégias paternais de adultos que criaram filhos dependentes com as dos pais que criaram filhos independentes. E cheguei a uma conclusão: quando se dão a uma criança directrizes financeiras claras e práticas, tem-se muito mais probabilidade de criar um jovem adulto apto a enfrentar a economia difícil deste mundo.

Também sou mãe. Criei uma filha e nove filhos adoptivos. Fui professora numa escola infantil, na faculdade e trabalhei no programa de uma escola pré-primária para crianças deficientes.

Quando aconselho os pais, tento mostrar-lhes quão prejudicial pode ser dar demasiado aos filhos em vez de lhes permitir aprender a ética do trabalho e o valor do dinheiro.

Compreender como usar o dinheiro de uma forma sensata e quanto custa ganhá-lo requer uma certa prática. Quando estas lições não são ensinadas, retiram-se aos filhos as capacidades de enfrentar a vida de que eles necessitarão para terem sucesso.

Ensine-os a poupar. Nenhuma infância é completa sem um mealheiro. Para as crianças novinhas, de 3 anos, os bancos caseiros ajudam a fazer do poupar dinheiro um jogo. Estimule o seu filho a depositar parte das suas economias no banco. Abra uma conta em nome dele. Deixe-o ter a sua própria caderneta e ser responsável por ela. Estas experiências podem ajudar a fazer da poupança um hábito para toda a vida.

Dê-lhes uma mesada. Tornar-se um consumidor inteligente e responsável, alguém que sabe equilibrar o livro de cheques e não fazer dividas, pode levar anos. Quando as crianças recebem uma mesada regular, começam cedo a aprender uma regra básica da vida: sem dinheiro nunca se fazem despesas.

Tente fazer com que o seu filho anseie pelas coisas que quer comprar. Os anseios são sentimentos positivos; parte do prazer de adquirir vem do próprio desejo. Obter tudo de imediato não dá nem metade do prazer.

Faça-os participar nos trabalhos de casa. O trabalho das crianças poderá ser imperfeito; não as critique. Estabeleça limites de tempo razoáveis para as tarefas. Pouco a pouco, desenvolverão a aurodisciplina para fazer mesmo as tarefas menos agradáveis.

Não utilize o dinheiro para seduzir ou castigar. É uma armadilha em que facilmente se cai. Não concordo que os filhos sejam pagos pelas tarefas de rotina. Isso transmite-lhes a ideia errada de que todo o trabalho presupõe compensações monetárias.

As crianças devem, contudo, sentir a alegria de receber uma recompensa quando contribuiram com a sua ajuda. Lembre-lhes que fazer parte da família significa também ajudar. Tente motivar os miúdos com abraços, beijos, elogios verbais. Para compensar um bom resultado, junte um selo para aqueles que fazem colecção ou prometa um jantar fora.

Não faça segredo das questões de dinheiro. As crianças não precisam de saber todos os pormenores do orçamento familiar, mas como poderão elas aceitar limitações se não souberem de onde elas vêm?

Quando os seus filhos estiverem no início da adolescência, pode ter com eles uma conversa sobre a situação financeira da família, explicando-lhes que o que estão a discutir é absolutamente confidencial e que quem não respeitar isso, não poderá assistir à próxima reunião. Faça um esquema das despesas regulares, o que não só mostrará aos miúdos que há uma série de despesas mensais, como também os poderá motivar a participar na solução dos problemas financeiros.

Fale no seu trabalho às crianças. Quando as crianças não sabem como os pais ganham o dinheiro, não conseguem estabelecer a relação entre o dinheiro e o trabalho. Pegue um destes dias nos seus filhos e leve-os a conhecer o seu local de trabalho.

In SELECÇÕES DO READER'S DIGEST de Março de 1992

ISABEL MENDES
ADVOGADA
ESCRITÓRIO:
Rua Luís de Camões, 12 - 1º Dtº
Telefone 041-23253
2200 ABRANTES

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

†

Vitor Granada

Agradecimento

Sua filha, vem por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que a confortaram neste doloroso transe por que passou, ou que se interessaram pelo estado de saúde do seu ente querido e o acompanharam à sua última morada.

A todos, a minha eterna gratidão.

ALDEIA DE ANA DE AVIS

Matilde Jesus Silva

Faleceu

Seu marido, filho, nora e netos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que durante a doença daquele seu ente querido se interessaram pelo seu estado e bem assim a quantos lhe manifestaram o seu pesar e a acompanharam à última morada.

A todos o eterno agradecimento da família.

FONTÃO FUNDEIRO

Francisca da Costa

Faleceu

Natural da cidade de Peniche, faleceu em 28 de Fevereiro, no Fontão Fundeiro.

José dos Santos Simões, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que durante a doença se interessaram pelo seu estado de saúde e bem assim a todos os que lhe manifestaram pesar pelo infausto acontecimento e acompanharam à última morada a sua querida companheira.

A todos o seu eterno agradecimento.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

José da Conceição

(CANOA)

Um ano de Saudade

Decorrido um ano depois do teu falecimento, tua esposa, filhos, neta e demais familiares, recordam-te com saudade.

A nossa eterna Homenagem.

TOMAR E FIGUEIRÓ DOS VINHOS

†

Isidro Gonçalves da Graça

Agradecimento

Sua esposa, filha, filhos, noras, genro, netos, irmão e restantes familiares, vêm na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecer a todos quantos seguiram de perto o estado de saúde deste seu ente querido, o acompanharam à sua última morada ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

Neste agradecimento, vai o nosso reconhecimento ao Comandante Honorário dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, Sr. José Mendes Lima, pela sua presença nas cerimónias fúnebres.

PRECIOSA DUQUE NUNES ARAÚJO LACERDA

Faleceu

No dia 27 de Fevereiro último, faleceu nas Caldas da Raínha, Preciosa Duque Nunes de Araújo Lacerda, de 69 anos de idade, natural do Vau-Óbidos, casada com o senhor Eugénio Lacerda, natural de Figueiró dos Vinhos, onde exerceu o cargo professor nos primeiros tempos da sua carreira.

Era mãe do senhor Dr. Nuno Duque de Lacerda, médico assistente de pediatria e chefe de serviços do Hospital de Santa Maria e ainda do senhor Dr. Hernani Duque de Lacerda, advogado muito conhecido em todo o País.

Senhora distinta de irradiante simpatia, enquanto a saúde lhe permitiu, foi uma honrosa presença anual na terra de seu marido.

Foi esposa modelar e mãe amantíssima. Um lar que durante 50 anos foi um ninho de amor e felicidade.

À família enlutada e em especial ao nosso amigo Eugénio Lacerda, apresentamos sinceras condolências.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

†

CARAMELEIRO

Adelaide Dores Zagarte

Agradecimento

Na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, seus filhos João Zagarte Nunes e Maria Amélia Zagarte Nunes, vêm por este meio manifestar a sua gratidão a todos que se incorporaram no seu funeral ou de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e moralmente os têm ajudado a suportar a perda desta sua ente muito querida.

A todos, pois o nosso BEM-HAJA.

ANTÓNIO RAFAEL DE JESUS MATIAS

N. A 03.04.927

F. A 02.03.991

"Depois hão-de passar os dias
Hão-de voltar de novo as alegrias aos mesmos corações,
A vida é assim!

E eu sozinho na terra já sem dores
Hei-de por fim desabrochar em flores
E ninguém mais se lembrará de mim!"

1º ANIVERSÁRIO

Sua esposa, filhos, nora e genro, netinhas e demais familiares e amigos recordam com saudade a sua memória, no 1º Aniversário do seu falecimento.

PAZ À SUA ALMA.

ENGENHEIRO CIVIL

PRECISA-SE

Para responsabilidade de Alvará

Contactar

pelo Telefone 52455

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Zulmira Fernandes
Advogada

Jorge Rui Pinto
Técnico de Contas

Praça da República, 3-1º (frente à Igreja)
Telef. 52313

Todos os dias das 14,30h às 18,30h

PRÓTESE DENTÁRIA

"TÉCNICO" CARLOS MARÇAL

DENTADURAS, PLACAS ACRÍLIAS, PLACAS METÁLICAS, CONSERTOS

R. FONTE DE GUIMARÃES, Nº 11
3260 – FIGUEIRÓ DOS VINHOS – Só aos Sábados

STAND AUTO COELHO

António C. L. Coelho

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

VISITE-NOS

TEMOS SEMPRE UM CARRO PARA SI

STAND
EM ATALAIA
NOVOS E USADOS

RESIDÊNCIA
Telef.(036) 52795
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

O FASCÍNIO DA ESTÁTUA!

Já há muito que a estátua do Major Neutel de Abreu, na Rotunda vinha sendo assediada por condutores menos atentos ou possivelmente atraídos pelo seu "fascinante" ar de conquistador olhando as bandas do Sul, de sabre em punho contra possíveis fundamentalismos afro-árabes muito em voga nos tempos que correm! E quem sofria era inevitavelmente aquela irritante grade verde, de pontas agressivamente voltadas para os utentes, em permanente ar de desafio. E a relva que, coitada, nada tinha a ver com tais desvarios...

Mas, o acidente que recentemente envolveu duas viaturas naquela Rotunda e que pela vio-lência do impacto atirou com uma delas para

cima do gradeamento, teve o condão de chamar a atenção dos responsáveis, mais uma vez, para o perigo que ela representa, em termos de tamanho desmesurado e desenquadrado dos entroncamentos ali formados, da falta de sinalização horizontal e vertical adequada (apesar de quase ninguém respeitar a existente, que está mal colocada e à mistura com uma "floresta" de placas de informação para tudo quanto é sítio!), enfim, um "aborto" a pedir urgente rectificação.

Felizmente que a grade já se foi, esperemos que o resto que está a mais também dali desapareça rapidamente e se coloque o que faz falta. Pena é que, só depois dos avultados prejuizos sofridos por todas as partes envolvidas nas situações ali ocorridas, é que se decidam alterar as coisas. Mas lá diz o Povo, que nestas coisas é quem sabe: — "Mais vale tarde do que nunca"!.

Carlos Godinho

ISABEL MENDES
ADVOGADA
ESCRITÓRIO:
Rua Luís de Camões, 12 - 1º Dtº
Telefone 041-23253
2200 ABRANTES

VENDE-SE
Casa de habitação. Em bom lugar. No Casal de Santarém, a 500m. da Vila.
Tratar no local
com António Pais

LEIA
ASSINE
DIVULGUE
Figueiró dos Vinhos

EXISTEM COISAS NA VIDA PELAS QUAIS VALE A PENA VIVER!

NÃO FUME

NOVA ENGENHEIRA

Terminou recentemente o Curso de Engenharia Electrónica e Computadores, a Srª Drª Paula Cristina Conde Garcia Bruno, casada com o Oficial de Marinha, Senhor José Diogo Arroteia, residentes na Cova da Piedade.

A nova Engenheira é filha do nosso conterrâneo, senhor João Manuel Garcia Bruno e da Senhora D. Isabel Maria dos Santos L. C. Garcia Bruno, ambos funcionários em Lisboa.

À nova Engenheira desejamos a carreira brilhante que merece e apresentamos as nossas felicitações extensivas a todos os familiares e de modo especial ao nosso amigo e conterrâneo João Garcia Bruno.

NOVO TESOUREIRO DA FAZENDA PÚBLICA

Tomou recentemente posse do cargo de tesoureiro geremte da Repartição de Finanças do nosso Concelho o senhor José Maria Costa Leitão Graça, de Pombal que anteriormente exerceu idêntico cargo com assinalada competência na sua terra, em Ferreira do Zêzere e Castanheira de Pêra. Desejamos-lhe as maiores felicidades ao serviço de Figueiró dos Vinhos.

COUTADA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

†

Júlio Silveiro

Agradecimento

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde do seu ente querido, bem como a todos aqueles que lhes manifestaram o seu pesar e o acompanharam à sua última morada.

A todos o nosso profundo reconhecimento.

LER JORNAIS
É SABER
MAIS

"O COMÉRCIO DE FIGUEIRÓ NO CAMINHO DO PROGRESSO

A vila de Figueiró dos Vinhos teve sempre um número razoável de bons estabelecimentos comerciais, mesmo sem ter em conta o sector grossista dos tecidos e miudezas que teve o seu ponto mais alto durante a última guerra e se prolongou até à década de sessenta, hoje reduzida a 4 empresas de boa facturação.

Um comércio retalhista muito competitivo, atraiu à nossa terra, durante muitos anos, compradores de todos os concelhos limítrofes, devido aos enormes sortidos e preços que aqui se praticavam.

Porém, durante muitos anos esse comércio não acompanhou a evolução que se verificou por todos os lados com novos atractivos e estagnou à margem do progresso.

Enquanto por toda a parte se rasgavam montras, que são as melhores vendedoras, Figueiró dos Vinhos não aceitou esse desafio e de uma maneira geral deixou-se ultrapassar.

Está agora a renascer e ainda bem. Um pouco por todo o lado a vila está a receber a necessaria onda da modernização no aspecto de alguns estabelecimentos. Vê-se que muitos comerciantes investem na apresentação dos seus estabelecimentos para melhorarem os seus negócios e por esse meio vão oferecendo também um aspecto mais citadino à própria vila.

Loja Yó-Yó — Estúdio Sérgio
São estabelecimentos dignos de qualquer grande Centro Comercial

Frente da Ourivesaria Lourenço

Por hoje queremos aqui citar como exemplo a Loja YÓ-YÓ e a FOTOGRAFIA SÉRGIO, na avenida Padre Diogo de Vasconcelos e a Ourivesaria e Relojoaria LOURENÇO que podemos definir, esta como "modernidade na tradição", visto que sendo uma casa quase centenária, tem estado sempre em condições de se equiparar a qualquer congénere das grandes cidades.

Entretanto o progresso do comércio de Figueiró não vai parar por aqui.

EDP
Direcção Operacional de Distribuição Centro
Centro de Distribuição Viseu
PAGAR A LUZ VAI SER MAIS SIMPLES
ESTEJA ATENTO À INFORMAÇÃO QUE VAI RECEBER EM BREVE...
Conheça as vantagens que a EDP lhe propõe.
AGORA, A OPÇÃO É SUA...

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS,

A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE:

CERTIFICO para efeitos de publicação, que neste Cartório, e no livro de notas para escrituras diversas nº 40-B, de folhas 36 a folhas 37v., se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL, com data de hoje, na qual ANTÓNIO LOPES e mulher BENVINDA DA CONCEIÇÃO ARINTO, casados sob o regime de comunhão geral, naturais ele da freguesia de Espinhal, concelho de Penela, e ela da freguesia de Campelo, deste concelho onde residem no lugar sede da freguesia, DECLARAM:

Que são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém dos sete prédios que já se encontram descritos numa relação organizada nos termos do artigo setenta e oito do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura, e que arquivo.

Que os referidos prédios vieram à titularidade deles justificantes por os haverem possuído em nome próprio durante mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente com o conhecimento de toda a gente da freguesia e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cortando e plantando árvores, extraindo a resina dos pinhais, roçando o mato, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos prédios para o efeito de os registarem a seu favor na Conservatória do Registo Predial respectiva.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SETENTA E OITO DO CÓDIGO DO NOTARIADO PARA INSTRUIR A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO E COMPRA E VENDA DOS PRÉDIOS QUE ANTÓNIO LOPES E MULHER BENVINDA DA CONCEIÇÃO ARINTO — CASADOS NO REGIME DA COMUNHÃO GERAL, RESIDENTES EM CAMPELO, FIGUEIRÓ DOS VINHOS VÃO VENDER A ANGELO DE PINHO BRANDÃO, CASADO, RESIDENTE EM CAMPELO, FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

PRÉDIOS SITUADOS NA FREGUESIA DE CAMPELO, CONCELHO FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NÚMERO UM

Terreno de eucaliptal, sito em Linhares, com a área de três mil setecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Simões Pereira, nascente Aníbal dos Reis Morais, sul José Júlio e poente Jaime Simões Rodrigues, inscrito na matriz sob o artigo QUATRO MIL NOVECENTOS E VINTE E TRÊS, com o valor patrimonial de cinco mil oitocentos e dezasseis escudos. Vendido por trinta mil escudos.

NÚMERO DOIS

Terreno de pinhal e mato, sito em Vale das Colmeias, com a área de mil setecentos e setenta e oito metros quadrados, a confrontar do norte com Aníbal de Jesus Martinho, nascente com Limite das Eiras, sul com Aurelindo Neto Lopes e poente Barroca, inscrito na matriz sob o artigo CINCO MIL E QUARENTA E CINCO, com o valor patrimonial de mil seiscentos e sessenta e dois escudos. Vendido por vinte mil escudos.

NÚMERO TRÊS

Terreno de eucaliptal, pinhal e mato, sito em Seixinhos, com a área de trezentos e trinta e três metros quadrados, a confrontar do norte com Limite de Trespostos, nascente João Simões Pereira, sul Aníbal dos Reis Morais e poente Américo Coimbra, inscrito na matriz sob o artigo CINCO MIL CENTO E DOZE, com o valor patrimonial de quatrocentos e cinquenta e seis escudos. Vendido por dez mil escudos.

NÚMERO QUATRO

Terreno de eucaliptal, pinhal e mato, sito em Seixinhos, com a área de novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Aníbal dos Reis Morais, nascente João Simões Pereira, sul Manuel Simões e poente Américo Martins Coimbra, inscrito na matriz sob o artigo CINCO MIL CENTO E DEZANOVE, com o valor patrimonial de mil cento e oitenta escudos. Vendido por dez mil escudos.

NÚMERO CINCO

Terreno de mato e pinhal, sito em Cabeço de Penela, com a área de dois mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com Benjamim Antunes, nascente Limites de Peralcovo, sul José Simões Pereira e poente Júlio Ferreira Lourenço, inscrito na matriz sob o artigo ONZE MIL DUZENTOS E VINTE E UM, com o valor patrimonial de quinhentos e trinta e seis escudos. Vendido por vinte mil escudos.

NÚMERO SEIS

Terreno de eucaliptal, mato e pinhal, sito em Feteira, com a área de três mil e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Mário Simões Pereira, nascente Barroca, sul Francisco José Tenreiro Leal e poente Matas Florestais e limite do concelho, inscrito na matriz sob o artigo ONZE MIL DUZENTOS E NOVENTA E UM, com o valor patrimonial de três mil quatrocentos e trinta e um escudos. Vendido por trinta mil escudos.

NÚMERO SETE

Terreno de eucaliptal e mato, gleba número vinte e três do talhão número cinco do plano de divisão da Junta de freguesia, sito em Outeiro Redondo, com a área de quatro mil trezentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Simões Relva, nascente Manuel Mendes Boiça, sul Mário Simões Pereira e poente Barroca, inscrito na matriz sob o artigo ONZE MIL TREZENTOS E DEZASSETE, com o valor patrimonial de três mil duzentos e dezasseis escudos. Vendido por trinta mil escudos.

Nenhum dos prédios supra descritos se encontram inscritos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, freguesia de Campelo.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e noventa e dois.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 25 de Fevereiro de 1992.

O Ajudante:
(CONSTANTINO AGRIA BATISTA)

MANUEL ALVES DA PIEDADE
CLÍNICA GERAL
CONSULTAS DIÁRIAS
Telef. 52418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GUALTER SANTOS
LICENCIADO EM DIREITO
(CIÊNCIAS JURÍDICAS - ECONÓMICAS)
FAC. DIREITO DE COIMBRA
ADVOGADO
ESCRITÓRIOS:
POMBAL - - Av. Heróis do Ultramar, Bloco B-1º Dto.
TELEF. 2 27 96
Em Figueiró dos Vinhos
4ª Feira com marcação — Sábado das 9 às 13h

António da Silva Miranda
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
TELEFONE 5 22 19
AGENTE DA:
SINGER
PETROGAL
HOOVER
TABAQUEIRA
GALPgás
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SIPICAL
DE
JORGE M.A. SILVA
INDÚSTRIA DE:
Portas, Janelas, Marquises, Montras, Tectos
Vitrines, Etc. Etc., em Alumínio
Cor Natural, Bronze e lacado
Alta Perfeição — Entregas Rápidas
Bairro Teófilo Braga, Nº 63 — Telef. 52687
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARLOS DAVID
MÉDICO DENTISTA
PEDRÓGÃO GRANDE
MARCAÇÕES PELO:
☎ 036/45247

LUÍS FRIAS FERNANDES
MÉDICO
DOENÇAS ALÉRGICAS - TESTES - ASMA BRÔNQUICA
Consultas por marcação
52 338 — — — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Rádio Condestável
Apartado 4
CERNACHE DO BONJARDIM - 6100 Sertã
AGORA EM FM - 91.3 MHZ
Emissor de Radiodifusão da Zona do Pinhal
TELEFS. (074) 67222 e 67144
NÓS FAZEMOS A RÁDIO QUE VOCÊ OUVE

LOJA YÓ-YÓ
MODA E ARTIGOS
BÉBÉ E JUVENIL
Pré-Mamã
AGRADECEMOS A VOSSA VISITA
Telef. 036 - 52269
AV. PADRE DIOGO DE VASCONCELOS - Nº 27/29 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DESCONTA
DESENHO, CONTABILIDADE E SERVIÇOS, LDA.
Rua Dr. António José de Almeida, Nº 53
3260 Figueiró dos Vinhos
TELEFONE: (036) 52521
• ARQUITECTURA, ENGENHARIA, TOPOGRAFIA & DESENHO (construção Civil/Publicitário)
• GESTÃO E CONTABILIDADE
• CONSULTADORIA TÉCNICO-FISCAL:
— IRS/IRC
— Constituição de Sociedades
— Cessação de Actividade
• OUTROS SERVIÇOS:
— Seguros em todos os Ramos
—
— Compra e Venda de Propriedades
— Alvarás para Construção Civil
— Estudos Económicos visando os apoios Comunitários (FEDER, FSE, FEOGA, Outros).

Tintas e Esmaltes LECAR
M. TEIXEIRA
ANTIGA PRISTA
Ferragens, Ferramentas, UTILIDADES DOMÉSTICAS
Redes e Cordoaria
Drogaria
Telefones:
Estabelecimento - 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão) Pulverizadores
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓPTICA
RELOJOARIA – OURIVESARIA
DE FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS
MÁQUINAS DE COSTURA SIMPLES E AUTOMÁTICAS PARA TODOS OS FINS. ASSISTÊNCIA GRÁTIS E PERMANENTE
MÁQUINAS DE ESCREVER PORTÁTEIS E COMERCIAIS E DE CALCULAR, COM E SEM ROLO.
Telefone 52105 3260 Figueiró dos Vinhos

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, Março de 1992

Reportagem de Victor Correia

ELEIÇÕES NA CASA DA COMARCA

No dia 21 de Fevereiro, pelas 21 h, a Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, reuniu em Assembleia Geral Ordinária com a seguinte Ordem do Dia:

— Discussão, apreciação e votação do relatório de Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao ano de 1991.

— Eleição dos Corpos Gerentes para 1992

Sob a presidência do senhor Armando Simões Cascas, foi constituida a Mesa com a presença dos senhores secretários, D. Maria Irene Borges da Costa; José Carlos Simões dos Santos e vice-Presidente Cipriano José Rodrigues.

De harmonia com os Estatutos e por falta de quórum, só às 22 horas se iniciaram os trabalhos.

Antes da Ordem do Dia, foi guardado um minuto de silêncio pelo falecimento do sócio fundador, Dr. Oliveira Martins.

Lida a acta da Reunião anterior, o senhor César David Joaquim, presidente da Diecção, apresentou o Relatório e Contas de 1991, que foi aprovado por unanimidade e elogiada a sua elaboração, sendo feitas algumas rectificações de pormenor.

Seguiu-se a Eleição dos Corpos Directivos para 1992 que ficou assim constituida:

Assembleia Geral

Presidente - Rui Jorge F. Oliveira; Vice-Presidente - Engº João Henriques Coelho; 1º Secretário - D. Maria Irene G. Borges C. Costa; 2º Secretário - Cipriano J. Rodrigues; Vice-Secretários - José da Silva e D. Maria Rosa da Graça.

Direcção

Presidente - Dr. Rui Miguel Alves Oliveira; Vice-Presidente - Fernando Henrique T. Coelho; 1º Secretário - Manuel Victor Rocha de Melo; 2º Secretário - João Augusto de Carvalho; Tesoureiro Evaristo Gomes Borges; 1º Vogal - Joaquim Piedade David; 2º Secretário - Álvaro Henriques dos Santos; Vogais Suplentes - Guilherme Soares da Cunha e Joaquim Dias dos Santos.

Conselho Fiscal

Presidente - Carlos Rodrigues Antunes; Secretário - Victor Manuel P. da Silva; Relator - João Manuel Simões Roda; Vogais - D. Romana da Conceição Simões, Manuel Borges Dias e Jacinto Manuel F. Baião.

Conselho Regional

António Piedade Pais; José da Silva; José Pires Caetano e Armando Simões Cascas; César David Joaquim; José da Silva Mateus; Dr. Jorge Godinho Ferreira; Francisco S. N. Rodrigues e Fernando Henriques Coelho.

Por absoluta falta de espaço, só no próximo número poderemos publicar as entrevistas que nos foram concedidas pelos Presidentes, o eleito senhor Dr. Rui Miguel Alves Oliveira e o cessante senhor César David Joaquim.

O senhor Álvaro Reis, sócio fundador da Casa da Comarca tem experimentado algumas melhoras da doença que o tem retido num Lar da cidade.

Procuraremos também no próximo número, apresentar um resumo das Contas de Gerência e do Plano e Orçamento para 1992.

Victor Correia

VIAJEMOS NA NOSSA TERRA

LISBOA

(Cont.)

As suas joias são poucas mas valiosas.

Do Terreiro do Paço, a sua vasta e sumptuosa "sala de visitas" como lhe chamou um conferente espanhol, parte agora um dos seus caminhos marginais, que no seu seguimento nos leva até Belém onde os Jerónimos nos recordam, com o seu estilo Manuelino, o tempo das descobertas, sobretudo do caminho marítimo para a India e o fausto da corte de D. Manuel.

O monumento ao Infante D. Henrique e a Torre de Belém são ainda monumentos consagrados à memória das descobertas.

A Torre de Belém! ... Quem chega a Lisboa entrando a barra do Tejo em manhã clara de Primavera, goza de espectáculo surpreendente e grandioso que raro competidor encontrará em todo o mundo!... - uma joia de pedra, enlevo de estrangeiro, orgulho de nacionais. Primor de arquitectura ordenada por D. João II, debuchada por Garcia de Resende, e construida por D. Manuel, Torre de Belém! ... fazes lembrar peça de renda finíssima trabalhada por mão de fada! és delicadíssima nas tuas linhas a ponto de nos pareceres frágil, mas resistentes como o passado que representas! ... da tua plataforma ou das guaridas das ameias que singelas goza-se panorama extenso. E na tranquilidade do ar e transparência do céu quantas recordações históricas nos acodem à memória!...

Do rio avistamos as torres da Sé e as renovadas ameias do Castelo da velha Alcáçova.

Quanto à Sé, foi D. Afonso Henriques quem de mesquita a transformou em Catedral. Nela se podem ver todos os estilos; romântico, gótico, renascença, porque a velha Catedral mutilada por sucessivos tremores de terra foi sendo sucessivamente restaurada ao sabor das épocas. O seu exterior é de feição de fortaleza medieval; tem cinco naves interiores com cinco grossos pilares; com o seu trifório e as capelas góticas de charola é um admirável monumento.

Vamos agora até ao Castelo — O Castelo de S. Jorge.

Foi antigo Castrum Romano, e godo, e depois, cidade fortificada dos muçulmanos. De todos os pontos do Castelo se desfruta um panorama impolgante, digno de si só de uma visita a este monte histórico. Subamos as muralhas. Desde o estremo leste sobre o rio seguindo para o norte, a idade é cercada por uma série de eminências. Na primeira, à direita, alveja S. Vicente, mole imensa, coroada pelas duas torres. Ao longe e para além duma nesga azul do Tejo, estende-se uma lista branca de casarios embrechados: é Aldeia Galega, sobre a esquerda, erguem-se depois, em acastelamentos cerrados de pequenos prédios, os altos da Graça, do Monte de S. Gens e da Penha de França.

Entre o Castelo e essa linha de cimos e daí a Campolide cava-se uma funda depressão, onde o olhar se abisma!

Seguindo depois para o poente a cidade e leva-se de novo, o olhar repousa na vasta massa verde-escuro do Jardim Botânico, abraça ao longe as terras e a cúpula da Estrela, finalmente moldada contra o céu, e mais ao longe ainda a silhueta oblonga do palácio d'Ajuda. E enfim, até última distância, alvejam vilas espalhadas pelas lezírias ribeirinhas!

Lança ainda um olhar sobre o Tejo! Nos dias claros a superfície líquida ganha pureza de cristal, cambia a gama inteira dos azuis, e reflecte com nitidez de assombro os alcantiz da outra banda projectando com amplidão ilimitada a abóbada do céu!

(continua)

Cecília Tojal

SÉRGIO FONSECA
Um Amigo do Jornal

É bom ter amigos, mas ter amigos na Capital, é óptimo.

Sérgio Fonseca, é um daqueles figueiroenses que muito jovem como ainda é, veio pra Lisboa mas traz sempre Figueiró no coração, por isso não perde qualquer oportunidade que lhe possa proporcionar uma ida até à sua terra, quanto mais não seja, para estar com os amigos.

Funcionário bancário, tem subido na hierarquia da sua profissão pelo justo reconhecimento dos superiores, das suas faculdades de trabalho. Presentemente é gerente numa dependência bancária na avenida da Liberdade.

Jornal de Figueiró dos Vinhos, considera cada assinante um amigo, mas o senhor Sérgio Fonseca é mais que um assinante. Entre as várias centenas de assinantes que o jornal de Fitgueiró tem nesta Grande Lisboa, um grande número foi indicado por aquele seu amigo.

Obrigado, Sérgio. E já agora desculpe lá a "traiçaosinha", e não queira saber onde descobrimos a foto.

Luta Contra os Fogos Florestais

No dia 10 de Março corrente, reuniu no salão da Câmara Municipal, a Comissão Concelhia Especializada em Fogos Florestais de Figueiró dos Vinhos, para apreciar e discutir o Projecto de Defesa da Floresta elaborado por uma Comissão Especial que para o efeito tinha sido designada.

Em substituição do Dr. Fernando Manata, presidiu o senhor Álvaro dos Santos Lopes. Registou-se a presença da Autoridade Sanitária, Dr. Manuel Alves da Piedade; Director do GAT, Engº Coelho; Presidente da Junta de Freguesia de Aguda, senhor António da Piedade Pais; Representante do Jornal de Figueiró dos Vinhos, Fernando Simões Pires; Delegada Escolar, D. Manuela Pereira Santos; Representante da G.N.R., Guarda Almerindo Luís; Representante da FICAPE, senhor Gomes; Representante Florestal da Lousã, Engº Neves Paul; Engº Ferreira Pais; O Comandante Aguinaldo, dos Bombeiros Voluntários e o Delegado Distrital da Protecção Civil de Leiria, Dr. Rodrigues de Morais.

O Engº Pais fez uma análise sintética do Projecto a apreciar, pondo-se logo a questão se deveria ou não proceder-se à leitura exaustiva integral do documento, resolvendo-se que seria desnecessário, preferindo-se, que fosse apresentada uma cópia a cada um dos elementos da Comissão, até porque nem todos tinham comparecido, aguardando-se a sua aprovação para data posterior.

O Dr. Morais, com o conhecimento de causa que lhe é reconhecido, falou do Panorama Florestal que considera desolador. Disse que há legislação suficiente mas que faltam os meios para a cumprir e fazer cumprir.

O Engº Coelho debruçou-se sobre pormenores técnicos do Projecto.

O senhor Álvaro Lopes, confirmou a existência de legislação mas afirmou que era necessário sensibilizar o poder central.

Foi reconhecido pelo Delegado Distrital a colaboração ímpar da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos nestas campanhas de prevenção e o Dr. Rodrigues Morais Preconizou a realização em Figueiró de uma Reunião da CNEF, a nível do Norte do Distrito e considerou de "Excepcional" a elaboração do Projecto em presença.

A reunião foi secretariada pela D. Manuela Pereira Almeida, funcionária do Município.

FERNANDO BRANCO
MÉDICO - Clínica Geral

CONSULTAS: Segundas, Terças, Quintas, Sextas — Das 12 às 14 e das 18 às 20 H.
Quartas - Das 9 às 14 e das 18 às 20 H
Sábados - Das 9 às 14 H

Telef. 52216 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESTÁ INTERESSADO NUMA ACTIVIDADE NOVA E COM SUCESSO GARANTIDO?

Consulte
JOSÉ C. C. MARQUES
MINHOCULTURA
Cabaços
☎ 036 - 36200
3250 ALVAIÁZERE
Preços sem Concorrência

CANOCALOR - Aquecimento Ldª
ENERGIA SOLAR
Aquecimentos Centrais especializados em Ferro e Cobre
TELEFS. 92581 E 99451 (Residência)
VALONGO-COLMEIAS-2400 LEIRIA

FILIPE MOREIRA
ADVOGADO
R. Teófilo Braga, Nº 5 - Telef. 52493
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

HERDEIROS DE FRANCISCO BERNARDO COELHO
VENDEM

— Terras com oliveiras no sítio Barroca e sítio do Quintal
— Terreno com eucaliptos no Lameirão.
— Terras de cultura no sítio da Mina.
— Terras de cultura com oliveiras no sítio da Horta; sítio do Ribeiro do Vale do Chão e Tapada Cimeira.
— Pinhal no Circo.
— Pinhal e eucaliptal no Cabeço Safrujo.
— Casa de habitação de dois pisos, anexo e páteo, no Turgal.

Informações contactar:
TERRINFIVIL — Sr. António Alexandre
— Telef. (036)52498
Propostas para: R. Afonso de Paiva, 19 — 1400 LISBOA.

DOMINGOS DUARTE
Assistente Hospitalar de Ginecologia
Consultas às 3ªs feiras
(início às 15,30 horas)
R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 6
Telef. 52604
Figueiró dos Vinhos
Informações: (039) 716314

Aldeia de Ana de Avis
VENDE-SE VIVENDA
Com 4 assoalhadas, duas casas de banho e garagem. Luz, água própria e da rede. Árvores de fruto. Oliveiras e videiras.
3.500 M2 – à beira da estrada alcatroada.
Informa telefone (01) 9250094

EMBAIXADOR DO JAPÃO VISITA O CENTRO CULTURAL

Momento da recepção de boas-vindas. Podemos ver da esquerda para a direita o Senhor Embaixador, a Embaixatriz, o Presidente da Direcção do Centro Cultural e o Adido Cultural

A convite do Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos deslocou-se ao "Casulo" o Senhor CHIYUKI HIRAOKA Embaixador do Japão em Portugal.

Acompanhado da Embaixatriz M. Hiraoka e do Adido Cultural Sr. OHAMA visitou demorada e interessadamente a casa Malhoa.

O Sr. Embaixador do Japão no momento em que assina o Livro de Honra do Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos

Culminando um profícuo esforço da Direcção do Centro Cultural o Embaixador do Japão não quis deixar de "in loco" se aperceber do dinamismo e do interesse local e regional desta Associação o qual já tinha sido evidenciado no intercâmbio que há já algum tempo se vinha a desenvolver.

O Embaixador e o Adido que o acompanhou levaram em carteira alguns projectos, que a serem concretizados, decerto contribuirão, como todos esperamos, para o engrandecimento do património do Centro Cultural, do Concelho e para a aproximação entre os nossos dois povos.

STÚDIO SÉRGIO

TUDO PARA FOTOGRAFIA E VÍDEO

Agora oferecemos-lhe a revelação das suas fotos em apenas 1 hora

VISITE-NOS!...

Agora que estamos equipados para o servir com

RAPIDEZ

QUALIDADE

BAIXO PREÇO

Se ainda não é nosso cliente visite-nos e terá uma grande surpresa

Avenida Padre Diogo de Vasconcelos (Junto à Estátua de Neutel de Abreu)

Telef. 036-52622 – 3260 Figueiró dos Vinhos

"A Caminho do Congresso"

ENCONTRO/FESTA "ARTE E CULTURA"

Foi com assinalável êxito que no passado dia 23 de Fevereiro se realizou nas instalações do Pavilhão Gimnodesportivo de Ansião o encontro/festa denominado "Arte e Cultura em comunhão de Vida" e integrado no conjunto de iniciativas e acções em ordem ao congresso Diocesano de Leigos a realizar em Coimbra de 30 de Abril a 3 de Maio de 1992, conforme já tivémos oportunidade de noticiar em anterior edição.

Com este encontro, pretendia-se mobilizar toda a Região Pastoral na dinâmica do Congresso para a renovação da Igreja Diocesana e, como referia o sr. Vigário Episcopal, Pe. Manuel Martins "que todos, padres e leigos, todas as pessoas e todas as realidades da vida da Região Pastoral Sul se sintam verdadeiramente em congresso renovados pela comunhão e pela missão".

Com a realização deste encontro, está dado, sem dúvida, um grande passo para a prossecução daquele objectivo, tendo o mesmo constituído uma excelente ocasião para a prática da Comunhão e o despertar para a missão.

Foi num pavilhão repleto de irmãos vindos de toda a Região Pastoral Sul que, manhã cedo, pelas 09 horas, se deu início ao acolhimento e entrega do Guião a que se seguiu a Oração da manhã e intervenções de delegados Paroquiais e do sr. Presidente da C.D.A.L. subordinadas ao tema: "A Caminhada para o Congresso", aproveitando-se a ocasião para apresentação dos congressistas da região pastoral Sul, de que daremos notas em próxima edição.

Depois de um breve intervalo, deu-se início à Celebração da Eucaristia presidida pelo sr. Vigário Episcopal, Pe. Manuel Martins.

Já cerca das 13 horas, foi a frondosa mata municipal e num dia autênticamente primaveril, o local seleccionado por todos os participantes deste Encontro para um momento de convívio e almoço partilhado, estando reservada para a parte da tarde um vasto programa de animação cultural e recreativa com o qual se pretendia evidenciar "que também a Igreja considera estas manifestações importantes para o Homem, e fundamentais para a valorização da sua dignidade e realização pessoal", objectivo que foi plenamente conseguido.

Com a participação de um vasto número de grupos em ambiente de fraterno convívio e em plena comunhão de vida, foi possível proporcionar um espectáculo maravilhoso para os muitos irmãos que, tal como de parte da manhã, ocuparam por completo e até cerca das 20 horas o espaço daquele pavilhão.

Pela excelente organização e dinamização de todo o programa, felicitamos todo o secretariado e Exmº Sr. Pe. Manuel Martins, agradecendo igualmente ao secretariado e particularmente à Exmª Sra. Dª Luísa Fareleiro, toda a atenção dispensada ao nosso jornal.

Foram participantes neste encontro de Arte e Cultura e que muito o enriqueceram e valorizaram, os seguintes Grupos:

— Orquestra da Acredem — Maçãs de D. Maria - Alvaiázere

— Rancho Folclórico Camponesas da Mata Mourisca - Pombal

— Rancho Infantil da União Recreativa Sapateirense - Castanheira de Pêra.

— Grupo Coral Deus Menino — Figueiró dos Vinhos

— Grupo Coral de S. João Batista — Fig. dos Vinhos

— Grupo de Jovens da Paróquia do Coentral

— Rancho Folclórico S. Sebastião - Águas Belas - Fª do Zêzere

— Filarmónica Ferreirense

— Paula Afonso

— Filarmónica Frazoeirense

— Rancho Fol. Casa da Cultura — Vila Facaia - Pedrógão Grande

— Rancho Fol. Margaridas da Serra - S. Mouro - C. Couce - Ansião

— Orquestra Juvenil de Avelar - Ansião

— Grupo Coral de Avelar - Ansião

— Filarmónica Avelarense

— Grupo de Teatro Jovem de Ansião

— Rancho Folclórico da Pedinha - Pombal

— Rancho F. As Flores da Primavera - Torre V. Todos - Ansião

— Rancho Folclórico do Alvorgege - Ansião

Cont. da 1ª Pág.

um envolvimento de custos relativamente reduzidos se comparados à projecção sempre atingida, mesmo quando esse investimento é aplicado aos ralis apenas nacionais, pois que estes acabam por ser um reflexo daqueles, salvaguardando, logicamente, as devidas proporções mas sendo certo que é muitas vezes através do apoio dado a estes "pequenos" ralis nacionais que se consolida o interesse na zona para a passagem do "grande" Rali de Portugal, funcionando como uma espécie de "solidariedade" inter-ralis e como um investimento dirigido não só para este ou aquele rali mas para o desporto automóvel em geral, numa altura em que as populações já o entendem e encaram de forma positiva, sacrificando por vezes o seu sossego habitual em troca dos bons resultados atingidos na promoção turística e que tão bem servem à sua região e comunidade, respondendo com um comportamento sempre disciplinado que, aliás, foi uma das notas positivas, entre muitas outras, desta edição 92 do Rali de Portugal — Vinho do Porto, cotada como uma das melhores dos últimos anos e a provar a excelente vitalidade e bom momento de forma que atravessa.

É caso mesmo, para afirmar que houve vários vencedores: o público, a Organização do Automóvel Clube de Portugal e o seu Director, Alfredo César Torres e, a nível local todas as Organizações ou elementos que também contribuiram para aquele sucesso: a Autarquia Local, os Bombeiros Voluntários e GNR locais, restaurantes e similares e, por fim, toda a população, mas muito especialmente aquela que habita nas zonas que servem de percurso ao rali (lugares das freguesias de Arega, Campêlo e Figueiró) e que, quer durante os treinos quer durante a prova, sempre soube manter uma postura dignificante e compreensiva.

Mas a Autarquia Local, a quem cabe os apoios logísticos e financeiros sem os quais, talvez, a passagem do rali no nosso concelho não fosse fiável, será por certo, o "vencedor" mais nítido de todo este grupo, reconhecendo-se a sua sensibilidade para a já referida promoção turística das nossas zonas através da sua ligação às organizações dos ralis do campeonato nacional disputados na zona Centro e ao Automóvel Clube de Portugal, entidade organizadora do Rali de Portugal, acreditando-se numa relação cada vez mais estreita que poderá contribuir, quiçá, para a passagem deste prestigiado rali no nosso concelho durante o Fim-de-Semana!...

Se assim acontecer, e se possível incluindo-se mais uma classificativa na zona, o que tornaria Figueiró num pólo de convergência de inúmero público, poder-se-á recordar a edição de 1992 do Rali de Portugal como a última a passar a um dia de semana indisponível, por afazeres profissionais, para muitos potenciais espectadores que, certamente, ainda não tiveram a possibilidade de presenciar esta prova "ao vivo". Como também não deixará de se recordar que quem nela triunfou e, mais uma vez, foi a equipa Lancia, desta feita através de um piloto que pela 1ª vez vence no nosso país: o finlandês Juha Kankkunen. No entanto, os melhores tempos obtidos nas nossas classificativas, foram realizados pelo piloto da Ford, o francês François Delecour que, tripulando um Ford Sierra Cosworth 4x4, percorreu os 20,4 Kms do troço de Figueiró em nada menos que 12m e 17seg.s e não demorando mais que 6m e 54 Sesg.s para percorrer os 10,4 Km.s da classificativa de Campêlo. Por problemas mecânicos no seu carro, viria a desistir no dia seguinte na classificativa da Lousada quando comandava o Rali perseguido de muito perto pelos pilotos da Lancia. Restou à Ford a satisfação de ver o seu outro piloto, Massimo Biasion, que pela 1ª vez corria por esta equipa, terminar o rali no 2º lugar a 1m e 33 Seg.s do Lancia Delta Integrale de Kankkunen. O melhor piloto português nas nossas classificativas foi José Miguel L. Faria que num Ford Sierra Cosworth de duas rochas motrizes, fez os tempos de 13,17 e 7m24s, respectivamente. Não lhe bastou porém o ter sido o mais rápido em muitas das classificativas para que se sagrasse o melhor piloto nacional deste rali, pois esse título viria a caber a Joaquim Santos e ao seu Toyota Celi-ca 4wD que, precisamente por ser um quatro rodas motrizes se mostrou sempre mais rápido nos troços de terra.

JOSÉ CARLOS

EDUARDO FERNANDES

Advogado

Rua Luís Quaresma Vale do Rio, 19

Telef. 52286 • 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ZULMIRA FERNANDES

ADVOGADA

R. DR. JOSÉ MARTINHO SIMÕES, N.º 60

TELEF. 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Todo os dias Úteis da parte da tarde

VIDA DO JORNAL

Recebemos e agradecemos o pagamento de assinaturas, cuja lista se segue. Alguns dos nossos prezados assinantes ainda não liquidaram anos anteriores e sobretudo para esses que mais uma vez apelamos para que nos façam remessa, pois que as cobranças estão de tal maneira caras que se tivermos de usar esse sistema teremos que debitar o custo aos assinantes.

3.000$00 — Dr. José Joaquim Quevedo, Figueiró;

2.500$00 — Sr. Juvenal Lopes Tainha Costa, Póvoa de Santa Iria;

2.000$00 — Engº Paulo Manuel Rosa Loja, Lisboa; sr. Aurélio Abrantes Figueiredo Loja, Campelo;

1.500$00 — Sr. Carlos Manuel Simões Silva, Sacavém;

1.200$00 — Sr. Manuel Alves Barata, Coentral.

1.100$00 — Srs Domingos da Conceição Simões, Aldeia da Cruz; Álvaro Meneses Abreu, Coimbra.

1.000$00 — Srs. José dos Santos Simões, Feijó; João Manuel Garcia Bruno, Almada; Pároco de Ferreira do Zêzere; Domingos Conceição Simões, Coimbra; Manuel Rodrigues Dias, Lisboa; D. Maria de Lurdes Martins, Lisboa; Manuel Maria Furtado, Ribeira do Braz; D. Cecília Piedade Gomes Antunes, Lisboa; D. Maria Rosa Arinto Vicente, Vieira de Leiria, Leonel Rosa Tomás, Torres Vedras; Horácio Jorge Almeida, Sacavém;

900$00 — Srs. Armando Simões Cascas, Lisboa;

800$00 — Srs. Jorge Manuel Piedade Rodrigues, Odivelas;

600$00 — Srs. Arlindo Santos Simões, Lomba da Casa; Manuel Joaquim dos Santos, Figueiró; Sacavém; José Pereira da Silva, Aguda; Bertelim Abreu Silveiro, Torres Vedras; D. Maria de Jesus António, Arega; D. Maria Isabel Rodrigues Xavier Caetano, Bairradas; Acílio Freitas Costa, Aguda; Hermenegildo da Conceição Mendes, Suiça; D. Deolinda R.S. Silva, Chãos de Cima; Joaquim Rodrigues Simões, Tomar; Fernando Antunes Dias, Castanheira de Pêra; António Simões, Saonda; Armando Simões Jorge, Aguda; Américo Pereira da Silva, S. Paulo - Brasil; Abílio Simões Freire S. Paulo; Emídio Graça Godinho, Aguda; Ricardo Jorge Lopes, África do Sul; Arlindo Medeiros Jorge, Venezuela; Alcides Medeiros Jorge, Venezuela; Artur Manuel Medeiros Jorge; Mário Simões Cardo, Venezuela; Alberto Medeiros Jorge, Aguda; José Emídio Godinho de Oliveira, Coimbra; Dionízio Mendes Murtinho, Almofala de Cima; Jaime Baptista Conceição Silva, Lisboa; Jacinto Morais Antunes, Almeirim; Carlos Oliveira Correia, Lisboa; Artur Quaresma Nunes, Lisboa; D. Maria do Céu Rodrigues, Lisboa; José Gouveia; Miranda do Corvo; Ramiro Agria, Porto; Lúcio Brás, Camadinha; D. Laurinda Rosário Rodrigues Simões, Penela; Américo Silva Quaresma, Figueira da Foz; Joaquim Nunes Godinho, Fontão Fundeiro; José Ferreira, Campelinho; Liberato Maria Lourenço, Eiras; Domingos Simões Braz, Portela; Manuel José Duarte, Aldeia de Ana de Avis; José Francisco, Vale Vicente; Alfredo Conceição Silva, Cascais; Raul da Conceição Portela, Lavandeira; Jorge da Silva Graça, Graça-Pedrógão Grande; Armando Santos Marques Lopes, Aguda; Mário de Jesus Jorge, Aguda; Fernando Cepas, Casal de Santarém; Carmen G. Paquete, Lisboa; Henrique Ferreira SImões, E.U. América; Álvaro da Silva Caetano, França; Carlos Pires, França; António Sá Pires, Bairradas; António Jesus Lopes, Aldeia de Ana de Avis; Manuel dos Santos Lopes, Figueiró dos Vinhos; Carlos Alberto Curado Silva Ferreira, Ribeira de S. Pedro; Manuel da Conceição Gomes, Arega; António Estevão da Silva, Cercal; Manuel Simões Júnior, Coimbra, Vitor Crisóstomo Godinho da Silva; Carlos Russo Moreira, Coimbra; Victor Rosa dos Santos, Singral Cimeiro;

500$00 — Srs. João dos Santos Vaz, Aldeia da Cruz; Abílio Freitas Costa, Aguda; D. Deolinda Dias Baião, Arega; Carlos Simões, Casalinho; D. Maria Luisa Carvalho Morais, Portela; José da Conceição Silva, Brejo; Adriano Simões Braz, Brunhal; Jacinto Pires Luís, Braçais; José Barata Rodrigues, Casais; Ernesto de Matos, Carreira; José da Conceição Lourenço, Carreira; Abel da Cruz Castanheira; José Rosa Morais, Braçais; Manuel da Conceição Henriques, Portela; Manuel Antunes Morais, Odivelas; António Conceição Lourenço, Carreira; Sebastião dos Santos, Lisboa; António da Conceição Borges, Avelais; Américo dos Santos Elias, Jarda.

"J. CONCEIÇÃO MENDES & FILHO, LIMITADA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nº de Matrícula 00189/780331 Nº de Ident. de P. Colectiva 500743991
Nº de Inscrição Nº 2 Nº e data de Apresentação Ap. 07/920312

Lic. Maria Cesaltina Torres Padilha Simões Lopes Ferreira Dias, Conservadora Interina da Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos:

CERTIFICA que, foi alterado o contrato social da sociedade em epígrafe, tendo os artigos 3º e 5º do respectivo contrato, ficado com a seguinte redacção:

ARTIGO 3º

O capital social integralmente realizado e subscrito em dinheiro entrado na Caixa Social, é de quatrocentos mil escudos, correspondente à soma das duas quotas dos sócios, José da Conceição Mendes e José Manuel do Céu Conceição Mendes, cada uma no valor de duzentos mil escudos e cada uma pertencente a seu sócio.

ARTIGO 5º

Para obrigar a sociedade é suficiente a assinatura de qualquer dos sócios gerentes. E eliminam o parágrafo primeiro do mesmo artigo quinto.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada ficou depositado na sua pasta respectiva.

Está conforme o original e contém uma folha.

Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos 12 de Março de 1992.

A Conservadora-Interina,
Assinatura Ilegível

O LEITOR TEM A PALAVRA

Victor Jorge Camoezas
Rua de Oliveira Monteiro, 141 - 2º Esqº
4000 PORTO

Porto, 92.03.13
Revº Senhor
Padre António Mendes Antunes
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Revº Senhor:

X ANIVERSÁRIO DO JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Foi com grande agrado que vi transcrito o editorial de aniversário do nosso Jornal de Figueiró dos Vinhos, na última edição de A COMARCA. Entendi este gesto como uma justa homenagem ao Jornal de Figueiró dos Vinhos que entre todas as tempestades tem lutado em prol da região a das boas ideias do jornalismo.

Foi com esta ideia que sempre apoiei as iniciativas do Jornal de Figueiró dos Vinhos, de quem espero a continuação da actual postura de isenção e rigor ao lado da região.

SIMÕES PIRES representa por si só esta imagem de HOMEM de boa Terra que gosta de conhecer e divulgar a tradição dos seus.

A COMARCA ao publicar um artigo de Simões Pires nas suas páginas reconhece esta postura.

Aproveitando esta oportunidade não queria deixar de enviar um forte abraço de parabéns ao JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS pelo bom trabalho que está a fazer, trabalho esse que até aqui é reconhecido nacionalmente pela projecção que o jornal adquiriu nestes dez anos.

Apresentando os meus melhores cumprimentos e sempre ao inteiro dispor de V.ª Rev.ª

Atenciosamente
a) Victor Jorge Camoezas

MAIOR QUILOMETRAGEM MAIOR SEGURANÇA

Telegramas: SONUMA
Telefs.: 52102-52139 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CLUBE DE VÍDEO CARDOSO

• *REPORTAGENS*
— Reuniões
— Casamentos/Baptizados
— Festas/Apresentações
— Passagens de modelos, etc.

• *SERVIÇOS COM SONORIZAÇÃO E TÍTULOS*
— Conversão de filmes 16 mm para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de filme 8 e super 8 mm para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de slides para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de fotos para VHS, BETA e VIDEO 8
— Cópias de e para VHS, BETA e VIDEO 8
— Conversão de NTSC e Secam para PAL (trabalho amador)

• **Centenas de filmes de todos os géneros, originais, selados e legendados em português:**
aventuras, suspense, terror, dramas, romances, desenhos animados, policiais, Westerns, artes marciais, comédias, musicais, acção, etc.,
NOVIDADES LANÇADAS TODOS OS MESES

TELEF. P.P. 52310 **3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Angelina Sirgado
(Faleceu em 29-1-92)
Agradecimento

Sua filha, Rosa Maria Sirgado Santana Feitor e genro António Garcia Feitor, vêm agradecer muito reconhecidamente a todos que se interessaram pelo seu estado de saúde, assim como a todas as pessoas que acompanharam à sua última morada ou que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso profundo reconhecimento.

AGRADECIMENTO

Paulo Renato da Conceição Nogueira e sua mulher Maria Olívia dos Santos David, vêm por este meio manifestar a sua gratidão pelo auxílio valioso que lhes prestaram quando um incêndio lhes queimou todos os seus haveres, às seguintes Entidades:

Conferência de S. Vicente de Paulo; Cruz Vermelha; Coral do Deus Menino; Coral de S. João Baptista; Escuteiros; Pessoas do Casal de Santarém; Chãos e Castanheira de Figueiró.

Igualmente agradecem a todas as pessoas que aderiram às solicitações dessas entidades, oferecendo os seus donativos.

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÚLTIMA PÁGINA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VIDA PAROQUIAL

• BAPTIZADOS

29 de Fevereiro — Mónica Paula Dias Felizardo, filha de Jorge da Silva Felizardo e de Isilda Dias Francisco Felizardo, das Bairradas. Foram padrinhos, António Dias Caetano e Sandra Luísa Dias Caetano.

1 de Março — Jorge Gabriel Henriques Mendes, filho de José Emídio Melo Mendes Marques e de Maria Isabel Lourenço Marques Mendes. Foram padrinhos, Nelson Lourenço Dias e Maria Arlinde Abreu Caetano Ferreira.

2 de Março — Catarina Isabel Marques Mendes, filha de José Emídio Melo Mendes Marques e de Maria Isabel Lourenço Marques Mendes. Foram padrinhos, Mário António Melo Mendes e Célia Maria Ferreira Mendes.

14 de Março — Rodrigo Henriques dos Santos, filho de Amaro Quaresma dos Santos e de Maria Alice Henriques Quintas. Foram padrinhos, António Marques da Silva e Ana Cristina das Neves Abreu.

• CASAMENTOS

22 de Fevereiro — António Manuel da Silva Coelho, filho de José Carlos Martins Coelho e de Maria da Silva Pimenta, com Maria Luísa Henriques Paiva, filha de Manuel da Silva Pimenta Paiva e de Irene da Silva Marques Paiva.

29 de Fevereiro — Paulo José da Costa Vieira, filho de Manuel Soares Vieira e de Mercedes dos Anjos Pires Costa, com Maria Luísa Paiva Marques, filha de José Antunes Marques e de Madalena do Carmo Paiva.

7 de Março — Vítor Manuel Simões Ramos, filho de Manuel António Ramos e de Isaura da Ascensão Simões, com Maria Olinda da Conceição Gama, filha de Henrique Dias Gama e de Irene da Conceição Rodrigues Gama.

• ÓBITOS

21 de Fevereiro — Adelaide das Dores, de 80 anos de idade, residente no Carameleiro, viúva de António Alves Nunes.

23 de Fevereiro — António Dias da Silva Pires, de 39 anos de idade, casado com Etelvina de Jesus Pimenta, das Bairradas.

24 de Fevereiro — Ducília Nunes Coelho António, com 46 anos, de Figueiró dos Vinhos, casada com António Fernando da Cruz Silva.

25 de Fevereiro — Isidro Gonçalves da Graça, com 64 anos, de Figueiró dos Vinhos, casado com Maria da Glória Silva Pereira.

29 de Fevereiro — Júlio Silveiro, de 84 anos, de Figueiró dos Vinhos, viúvo de Maria de Jesus.

3 de Março — Matilde de Jesus Silva, 67 anos de idade, de Figueiró dos Vinhos, casada com Fernando da Conceição Ferreira.

— Fernando Martins Fernandes, 81 anos, de Figueiró dos Vinhos, casado com Olinda da Conceição Soares.

5 de Março — Albano da Silva, 88 anos de idade, de Figueiró dos Vinhos, casado com Isilda da Conceição.

7 de Março — Maria da Conceição Anjos da Silva, com 71 anos de idade, viúva de Armando Marques Costa, residente no Carapinhal.

— Maria Adelaide Silva, 85 anos de idade, viúva de António Paiva, de Figueiró dos Vinhos.

11 de Março — Carlos da Silva Pimenta, com 39 anos de idade, das Bairradas, casado com Isabel da Conceição Perdigão.

12 de Março — Maria da Conceição Leitão, de 75 anos, das Bairradas, casada com Eduardo Caetano.

Ainda o Nosso Aniversário

O nosso colega local "A COMARCA", no seu número de Fevereiro, referindo-se ao nosso aniversário, teve a gentileza de reproduzir o editorial de Simões Pires "Dez Anos ao Serviço do Regionalismo", alusivo ao acontecimento, precedendo a transcrição de algumas considerações amistosas.

Para a Direcção e Redacção do Jornal "A Comarca", vão os nossos agradecimentos.

Jornal de Figueiró dos Vinhos na RR RÁDIO RENASCENÇA

No dia 11 de Março, às 19,10 H. a Rádio Renascença no seu programa em onda curta, dedicado aos emigrantes portugueses, transmitiu o nosso comentário publicado no número anterior, que dedicámos ao estado de degradação a que chegou ao torreão da Fonte das Freiras, com o subtítulo "Património".

Os nossos agradecimentos.

POSITIVOS e NEGATIVOS

CONTESTAÇÃO

A Prova Geral de Admissão à Universidade exigida pelo Governo, a quem pretende ingressar em cursos superiores, tem sido objecto de contestação por todo o País. Figueiró dos Vinhos, que também é Portugal, não podia ser uma excepção à regra. A juventude estudantil com a sua natural irreverência veio para a rua juntar a sua voz de contestação à das outras. As pessoas mais idosas que já passaram pelo tempo do "calado", não gostaram porque vêm daquela época em que o Governo tinha sempre razão porque tudo fazia "A BEM DA NAÇÃO", sem dar o direito à contestação.

Mas depois as pessoas interrogam-se: Que culpa terá por exemplo o utente da via pública que é forçado parar alguns segundos? É natural que não tenha, mas também ninguém nos garante que um familiar seu não venha a beneficiar do protesto.

Todavia quem já deu razão aos reclamantes das PGA's foram os próprios governantes ao reconhecerem o erro, o que não sucederia se não tivesse havido contestação.

Antigamente as contestações já existiam, mas tinham que ser camufladas. Ainda nos lembramos de ver num palco do Parque Mayer o saudoso Vasco Santana, vestido de "Nero", mas intencionalmente representando Salazar, numa rábula em que dizia: "As crianças fizeram o exame da 4ª classe e ficaram distintas, mas se quizerem frequentar o Liceu, eu só para as torturar, obrigo-as a fazer outro exame, — a Admissão. Só para as torturar..."

Então como agora estes exames de acesso só podem ser justificados pela falta de capacidade de resposta de estruturas e meios humanos para que o ensino ofereça condições de continuidade a quem tem possibilidades de tirar um curso em tempo normal de estudo.

A contestação dos estudantes em Figueiró limitou-se a uma concentração em frente da Câmara e à obstrução das passadeiras de peões na avenida. A G.N.R., observou pacificamente e distribui conselhos. Tudo acabou em bem como nas telenovelas.

TRANSPORTES

Não tem sido devidamente publicitado como julgamos que devia ser, a transformação da Empresa Pública Rodoviária Nacional em Sociedade Anónima ou em várias sociedades. O público que paga esses serviços tem o direito de saber a quem realmente paga para o servir.

O que todos nós sabemos é que todos os dias vemos passar autocarros com nomes diferentes: "Rodoviária da Beira Litoral", "Rodoviária da Beira Interior" e não sabemos que mais, nem em que áreas opera cada uma delas.

Julgamos que seria de interesse que através da comunicação social ou por qualquer outro meio, essas novas empresas viessem a público dar conhecimento cada uma por si aquilo que pretende fazer, mostrando o rosto a quem lhes paga.

Seria até bom, em nossa opinião, que se aproveitasse esta oportunidade da mudança, para que de uma vez por todas se procedesse a uma coordenação geral de horários a fim de evitar que em certas localidades se passem horas seguidas sem transportes públicos para depois passarem seguidos com autocarros a mais e passageiros a menos.

O público poderá ser mais bem servido sem descurar a rentabilidade das empresas que também não podem viver sem esse rendimento.

DEFICIENTES

Queremos aqui deixar uma nota muito positiva para retirada estratégica das placas da avenida de José Malhoa (vulgo das Escolas), que tratavam os deficientes como qualquer mercadoria. A intenção não era de pejorar os nossos irmãos deficientes, mas aquela presença no local não dignificava ninguém e causava geral repulsa.

A sinalização será necessária mas existem outras maneiras menos chocantes de a aplicar.

EFEESSEPÊ

A EDP — Electricidade de Portugal, S.A.

Propõe aos seus Clientes Novas Facilidades de Pagamento das Facturas

Não há dúvida que a E.D.P., nesta transição de Empresa Pública para Sociedade Anónima, está determinada para enfrentar no futuro todos os problemas de grande empresa que é, para que a comercialização do produto que vende seja dinâmica e funcional. Para que tal se concretize está a investir no sistema mais racional de cobranças que a seu tempo trará vantagens recíprocas para ambas as partes: distribuidor e consumidor.

Com a louvável intenção de esclarecer o público de uma nova modalidade de cobrança, desta vez através de Estações e Postos dos Correios, o Sr. Engenheiro Francisco Noronha e Távora, chefe do Centro de Distribuição da Lousã, convidou no dia 16 do mês corrente a imprensa escrita e as rádios locais da Região inseridas na sua Zona, para uma conferência, a fim de lhes dar conhecimento dos novos meios de pagamento, além de outras informações de utilidade para o consumidor.

A reunião que teve lugar no Restaurante Varandas do Ceira, junto ao rio do mesmo nome, no concelho de Miranda do Corvo, foi presidida pelo Engenheiro Noronha e Távora.

O primeiro orador foi o Dr. Paulo Amaral Gouveia, das Relações Públicas, que depois de cumprimentar os convidados, justificou os motivos da conferência e passou a palavra ao Engenheiro Távora, que por sua vez, com o auxílio de projecção de slides deu aos presentes uma ideia geral das estruturas da Empresa, nas suas potencialidades, dos seus quadros de pessoal, dos vários departamentos e direcções gerais.

Para falar da maneira como vão funcionar as várias modalidades do sistema de cobrança, encarregou-se o Engenheiro Pinto de Carvalho, do Departamento Comercial da Direcção, que igualmente se socorreu da projecção de slides que nos deram a ideia clara da maneira como se vão processar os novos serviços e por fim respondeu e esclareceu as pessoas nas dúvidas que lhe foram postas.

Sobre o custo das taxas altas em clientes de fracos recursos, deu exemplos em que a Empresa pratica taxas sociais e que os critérios adoptados são de procurar as melhores condições. Citou ainda a máxima que diz que o cliente tem sempre razão.

O Engº Pinto Rocha no uso da palavra

O Engº Roseiro, coordenou os trabalhos da conferência com os representantes da Imprensa.

Podemos assim informar que o Centro de Distribuição da Lousã, no qual estão inseridos entre outros os concelhos do norte do Distrito de Leiria, está a pôr em prática um novo sistema de pagamento dos consumos de energia eléctrica e que este procedimento se integra num programa que a EDP vem desenvolvendo a nível nacional, tentando tornar mais cómodas para os clientes as relações com a Empresa.

Este programa nacional oferece no domínio do pagamento da energia eléctrica, várias alternativas às quais agora foi acrescentada a dos Correios.

O cliente passará de hora avante a receber pelo correio a factura dos seus consumos, que deve guardar bem até ao pagamento, visto que agora é o documento indispensável quando se apresenta a fazer o seu pagamento.

O mês de Março é o de arranque do novo sistema.

O cliente tem agora à sua disposição as seguintes modalidades de pagamento:

— Em qualquer novo CAIXA/AGENTE EDP.

— Nas Estações e Postos dos CTT, em qualquer parte do País.

— Em qualquer Caixa Multibanco.

— Os clientes podem optar por fazer os seus pagamentos por TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA. Neste caso serão avisados com antecedência, do valor da sua factura e beneficiarão da dispensa do pagamento de caução.

Diga-se que este sistema que já existia, é considerado ainda o mais vantajoso. Bastará ter conta aberta numa instituição bancária e sobretudo tornará mais fáceis, EMPRESA/CLIENTE.

Em breve falaremos aos nossos leitores de nova iniciativa da EDP: A LINHA VERDE, que trará imensas vantagens ao cliente.